

**Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico
2017 / 2018**

1.ª PARTE

2.ª PARTE



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA.....	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	5
2.1 <i>Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas).....</i>	5
2.2 <i>Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....</i>	15
2.3 <i>Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico</i>	24
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	25
3.2 <i>Taxa de Sucesso Externo.....</i>	25
3.3 <i>Médias Externas</i>	28
3.4 <i>Análise efetuada pelos docentes</i>	30
4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	32
5. RECOMENDAÇÕES	38
ANEXOS	39
<i>DEPARTAMENTO 1º Ciclo</i>	39
<i>DEPARTAMENTO Língua Materna.....</i>	66
<i>DEPARTAMENTO Línguas Estrangeiras</i>	75
<i>DEPARTAMENTO Matemática e Tecnologias.....</i>	85
<i>DEPARTAMENTO Ciências Experimentais.....</i>	108
<i>DEPARTAMENTO Expressões.....</i>	123
<i>DEPARTAMENTO Ciências Sociais e Humanas</i>	134
<i>VALORES DE REFERÊNCIA.....</i>	182

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como alvo de estudo a avaliação do Sucesso Académico no dispositivo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, referente ao terceiro período do ano letivo de 2017/2018, seguindo os referentes externos, facultados pela Administração Central. O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que defende um sistema duplo de avaliação, o qual inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sublinhando que esta última será obrigatória. Devido aos constrangimentos verificados no final do 3º período do ano letivo 2017/2018, no início deste ano letivo (2018/2019), a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico, em particular a avaliação da eficácia e da qualidade interna e externa. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos da componente interna. Na terceira parte, relata-se a avaliação da componente externa do Sucesso Académico, do ano letivo 2017/18. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações de estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço a serem tidas em conta na organização do presente ano letivo.

Por fim, esclarece-se que este relatório se constitui com a 1ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2017/18, em que o enfoque recai na componente interna do SA e a avaliação da componente externa do SA (2.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico) do ano letivo 2017/18.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

2.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

Nos gráficos seguintes serão apresentados os valores referentes às avaliações finais de cada período, nas diferentes áreas disciplinares, de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação será disponibilizado o respetivo **valor de referência (a média de ciclo da disciplina)** representado graficamente por um segmento de reta horizontal de cor laranja.

A análise incidirá, essencialmente, nas áreas disciplinares nucleares do terceiro período.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

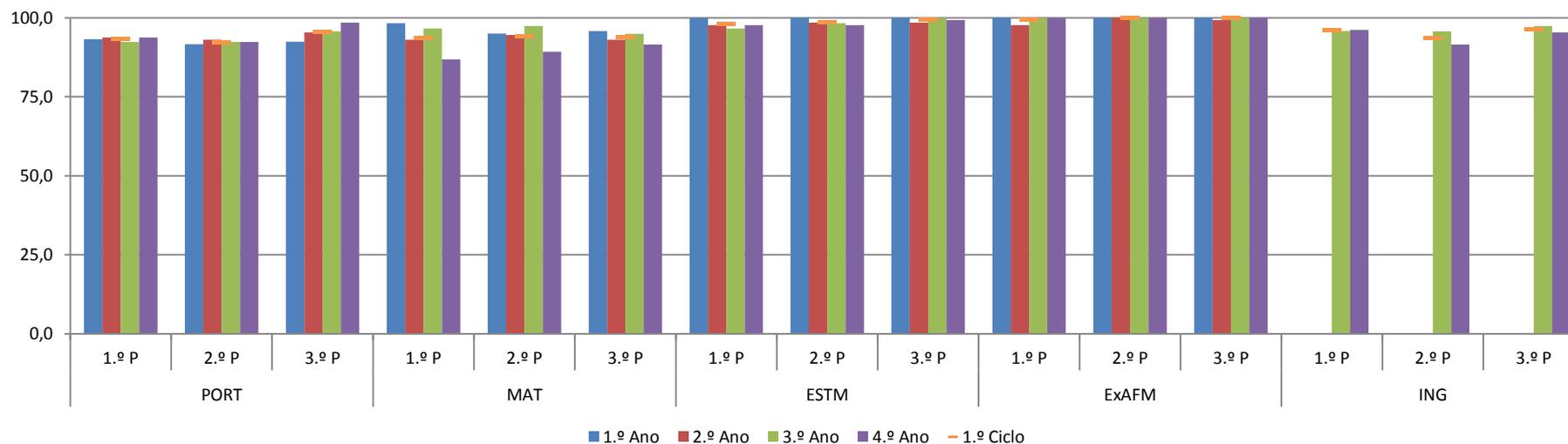
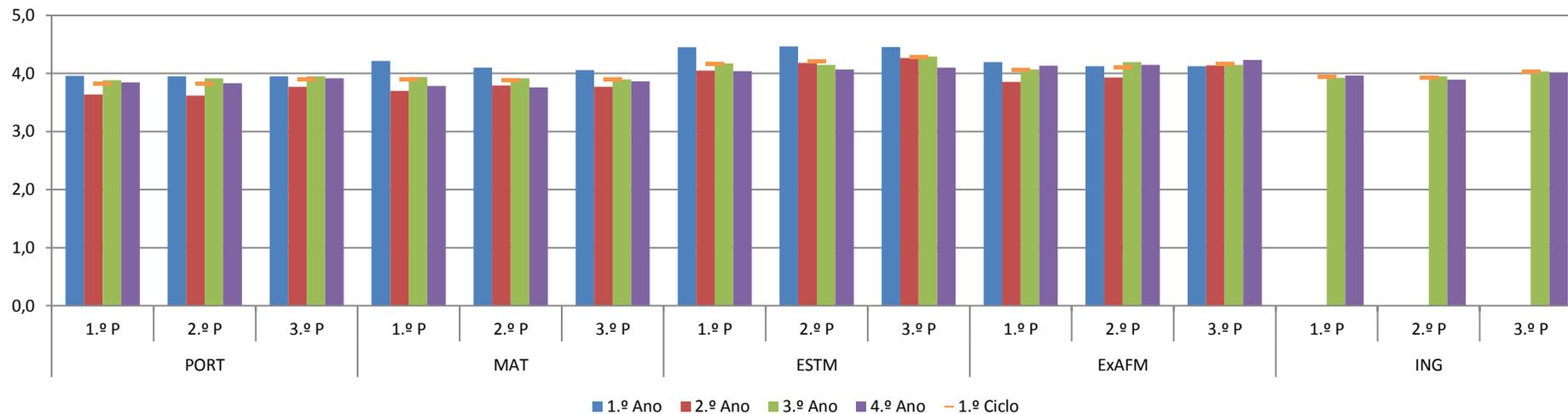


GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Relativamente ao 1º ciclo, e no que diz respeito aos dois parâmetros sujeitos a análise, não existe nenhuma disciplina que se evidencie, significativamente, pela negativa em relação à média de ciclo, à exceção do 2º ano que apresenta taxas de sucesso e médias ligeiramente inferiores ao valor de referência nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

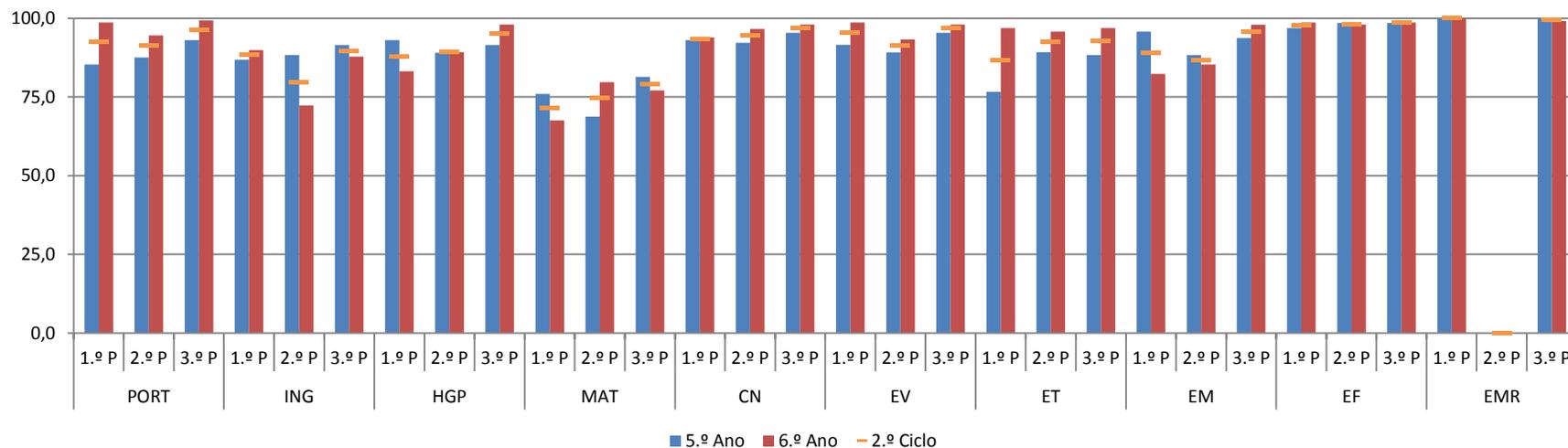
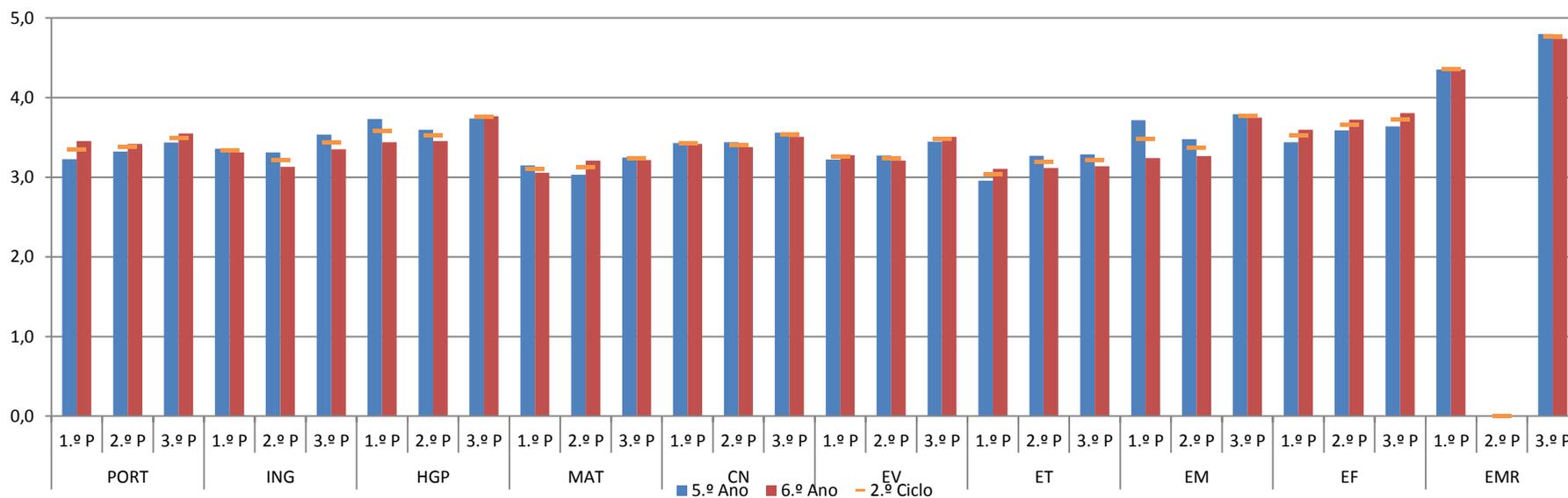


GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Relativamente ao 2º ciclo e no que diz respeito à Eficácia, pode salientar-se a situação da disciplina de ET, no 5º ano, cuja taxa de sucesso é inferior ao valor de referência, em mais de 4 pontos.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

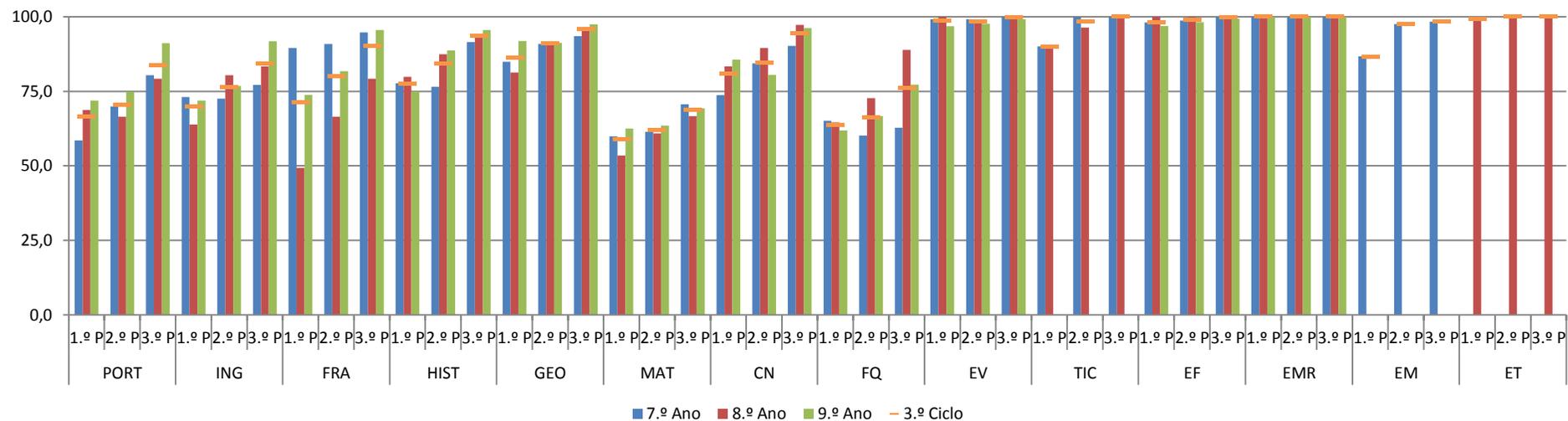
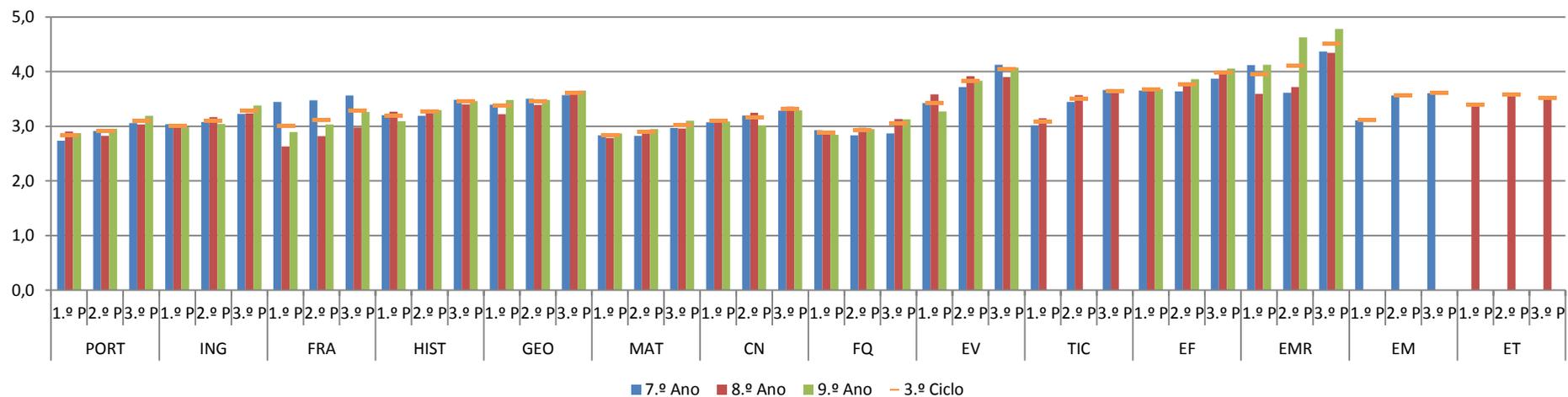
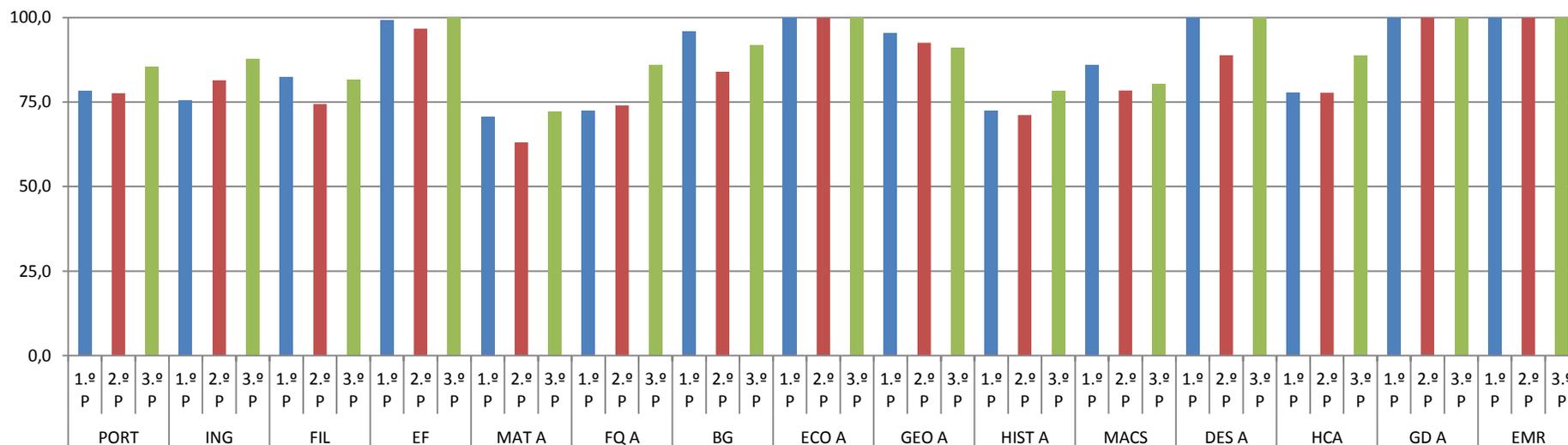


GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



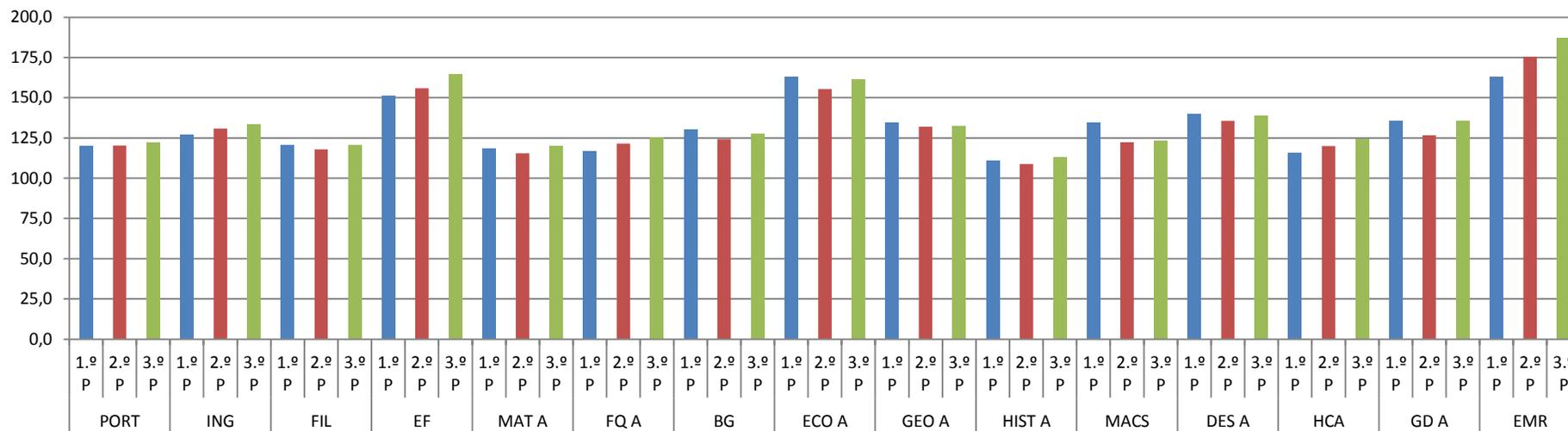
Relativamente ao 3.º ciclo, e no que diz respeito aos dois parâmetros sujeitos a análise, não existe nenhuma disciplina que se evidencie, significativamente, pela negativa em relação ao valor de referência respetivo, à exceção da taxa de sucesso nas disciplinas de Francês -8.º ano, que apresenta uma discrepância de 10,9 pontos percentuais abaixo do valor de referência e de Físico-Química-7.º ano, com 14,7% abaixo do valor de referência.

GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



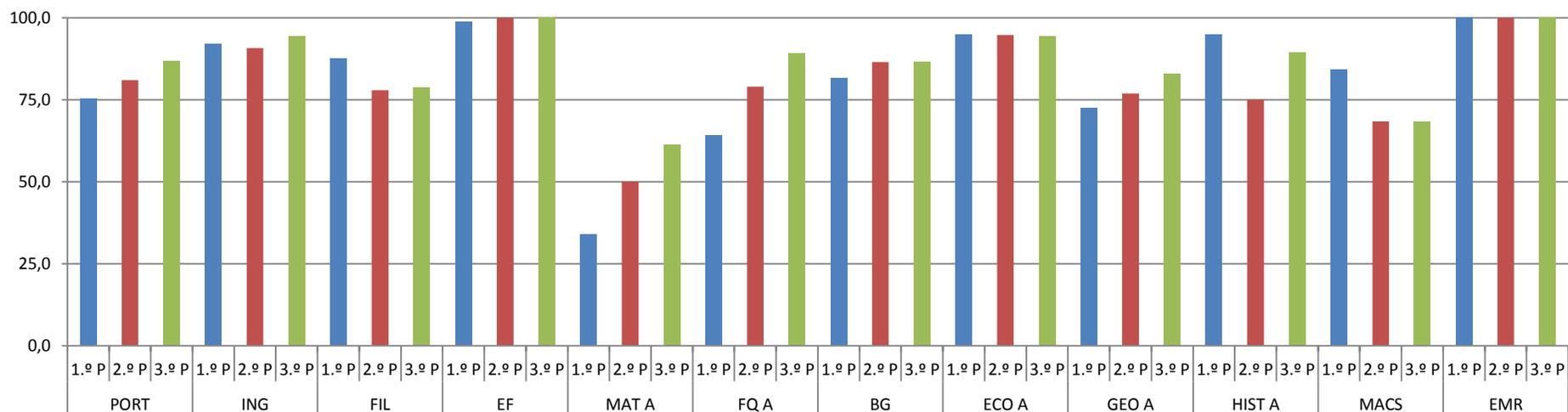
Relativamente ao 10ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é a Matemática com 72,3%.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



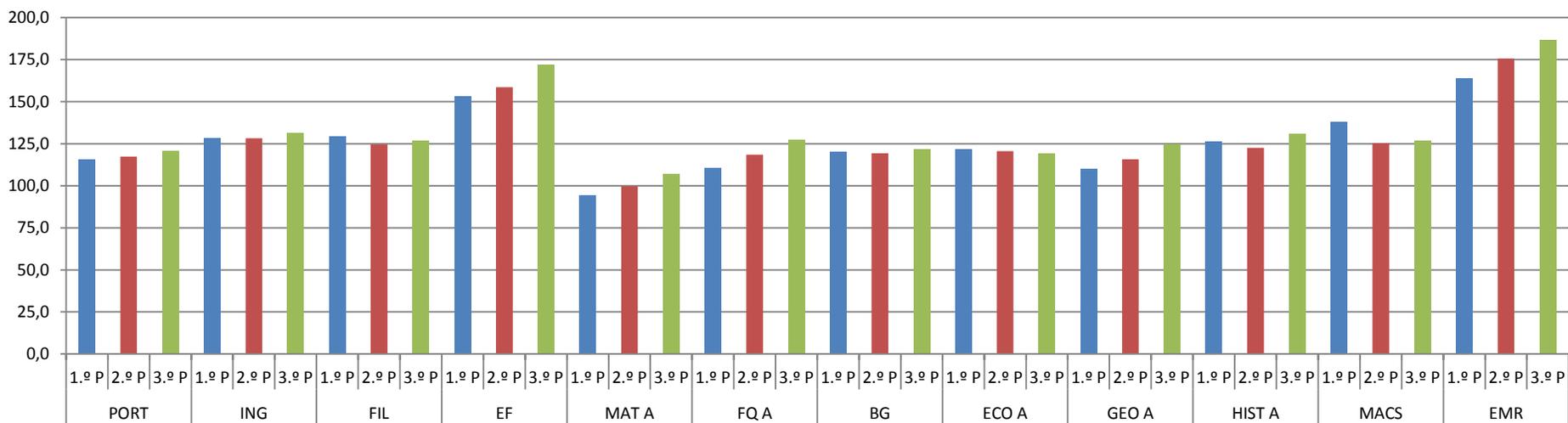
As disciplinas que apresentam a média mais baixa são: Matemática com 120 pontos e História com 111,3 pontos.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



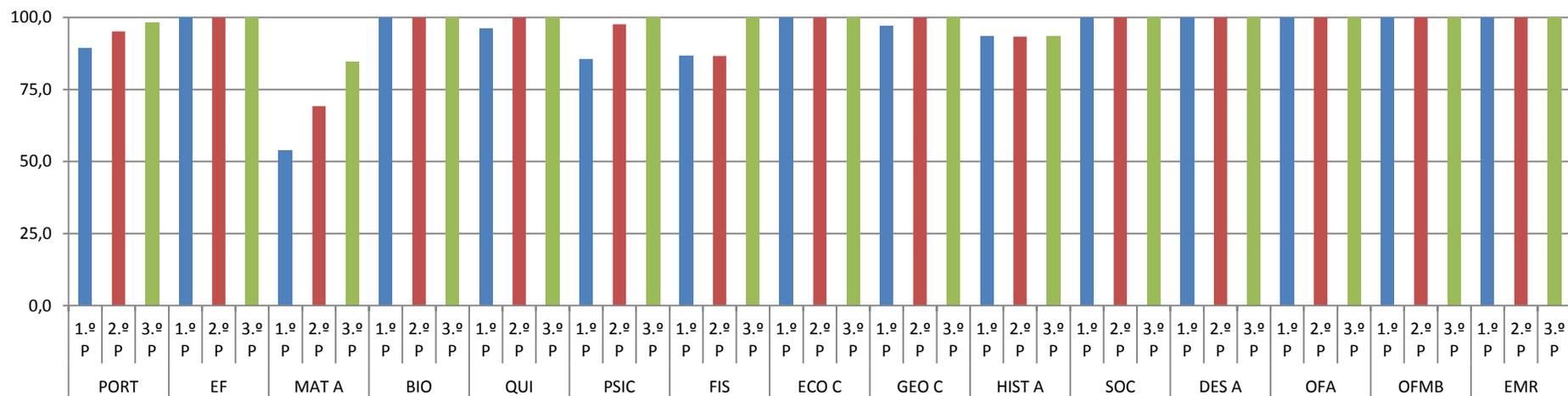
Relativamente ao 11ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, as disciplinas que apresentam a taxa de sucesso mais baixa são: Matemática com 61,2% e MACS com 68,2%.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



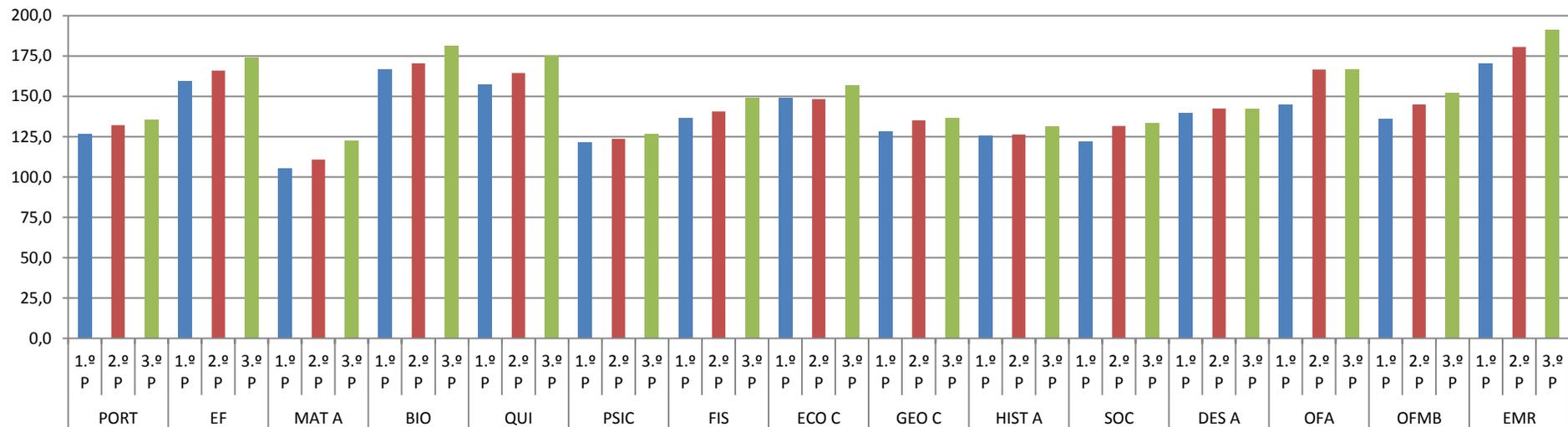
As disciplinas que apresentam a média mais baixa são: Matemática A com 106,9 pontos; Economia A com 118,9 pontos e Biologia Geologia com 121,4 pontos.

GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Relativamente ao 12ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é a Matemática com 84,6%.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



A disciplina que apresenta a média mais baixa é Matemática com 122,5 pontos.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.4)¹.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

		REFERENCIAL																	
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↔	↘	↗	↗	↔	↗	
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↘	↔	↗	↗	↗	↘	↔	↔	↗	↗	↔	↗	↗	↗	↘	
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↘	↗						↗	↗	↗	↔						
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	
Francês(FRA)							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
História																			
Geografia Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↗				
Educação Visual (EV) *																			
Educação Tecn. (ET) *																			
Educação Musical					↗	↗	↘							↗	↗	↘			
Educ. Física(EF)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔	
EMRC	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	
História (HIST)							↘	↗	↗							↘	↘	↗	
Geografia (GEO)							↗	↗	↗							↗	↗	↗	
Ciências Naturais (CN)					↘	↗	↗	↗	↗					↔	↗	↗	↗	↗	
Físico-Química (FQ)							↘	↗	↘							↔	↔	↔	
TIC							↗	↗								↗	↗		

No 1º ciclo, nos dois primeiros anos, os valores das taxas de sucesso são superiores aos valores de referência em todas as disciplinas, enquanto que, no terceiro ano, são inferiores nas disciplinas de Português e Estudo do Meio e no 4º ano apenas a disciplina de Matemática apresenta um valor inferior ao referencial. Em termos de qualidade todos os anos sobem ou mantêm em relação aos valores de referência, exceto no 1º ano onde se verifica uma descida a Português. No 2º ciclo, os resultados alcançados são, na sua maioria, superiores aos valores de referência, excluindo-se a disciplina de Português no 5º ano. Na qualidade, verifica-se uma tendência de subida, à exceção da disciplina de Português, no 5º ano. No 3º ciclo, no que respeita à eficácia, a maioria apresenta taxas de sucesso acima dos valores de referência, salientando-se os casos das disciplinas de História e Físico-Química, no 7º ano, de Português no 8º ano, de Matemática e Físico-Química, no 9º ano, em que é visível uma descida neste critério, relativamente aos valores de referência. Quanto à qualidade, a disciplina de História, nos 7º e 8º anos, e de Matemática, no 9º ano, apresentam valores abaixo do referencial.

*Grupo Disciplinar não entregou a análise.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Acadêmico

A disciplina de Educação Musical, apresenta, no 7º ano, valores inferiores aos de referência nos dois critérios analisados.

Na tabela 2.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário¹.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↘	↗	↗	↘	↘
Inglês (ING)	↗	↗		↗	↗	
Filosofia (FIL)	↘	↘		↘	↔	
Educação Física (EF)	↗	↗	↗	↗	↗	↗
Matemática A (MAT A)	↗	↘	↗	↗	↘	↔
Física e Química A (FQ A)	↗	↔		↗	↘	
Biologia e Geologia (BG)	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	↔	↔	↔	↔	↔	↔
História A (HIST A)	↗	↘	↘	↗	↗	↗
Geografia A (GEO A)	↗	↘		↗	↘	
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↗		↗	↗	
Economia A (ECO A)	↗	↗		↗	↘	
Economia C (ECO C)			↗			↗
Desenho A (DES A) *						
Geometria Descritiva A * (GD A)						
História e Cultura das Artes (HCA)	↘			↘		
Psicologia B (PSI B)			↔			↘
Sociologia (SOC)			↔			↘
Oficina Multimédia (OM)			↔			↔
Oficina de Artes (OA) *						

No ensino secundário, no 10º ano e no que diz respeito à eficácia e à qualidade, verifica-se uma tendência de subida, na maioria das disciplinas, que apresentam valores acima dos de referência, verificando-se apenas Filosofia e História e Cultura das Artes, as quais manifestam descidas relativamente ao referencial. No 11º ano, verifica-se, na maioria das disciplinas, uma descida nos dois critérios avaliados, sendo de destacar Português, Matemática A, Biologia e Geologia e Geografia A, em que se constata esta descida cumulativamente nos dois critérios. No 12ºano, verifica-se que os resultados obtidos atingem ou superam os valores de referência, sendo apenas exceção as disciplinas de História A no critério de eficácia e Português, Psicologia B e Sociologia no critério de qualidade.

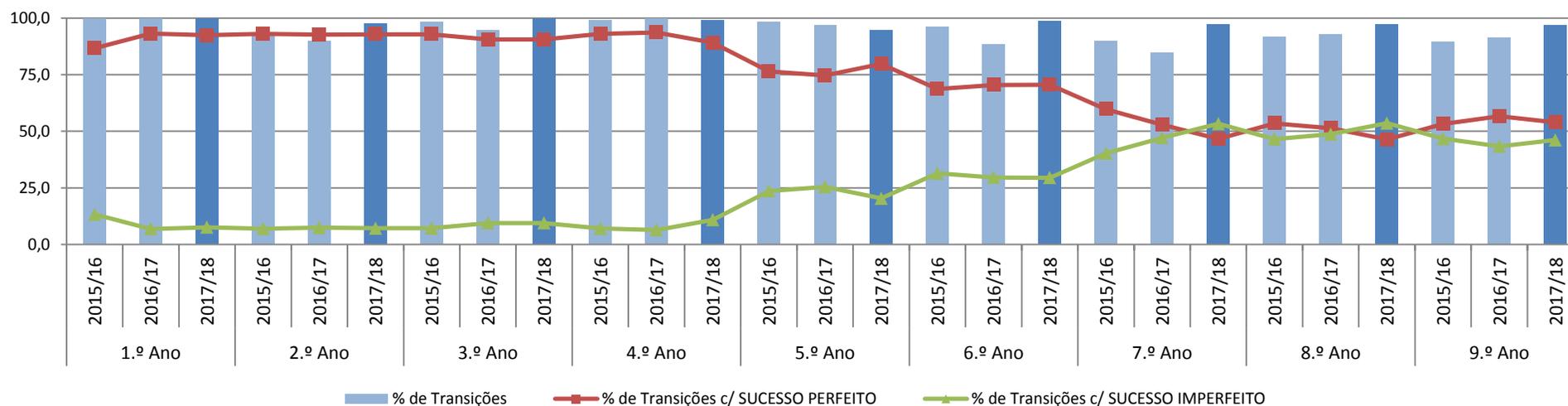
*Grupo Disciplinar não entregou a análise.

2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições.

No gráfico 2.13., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

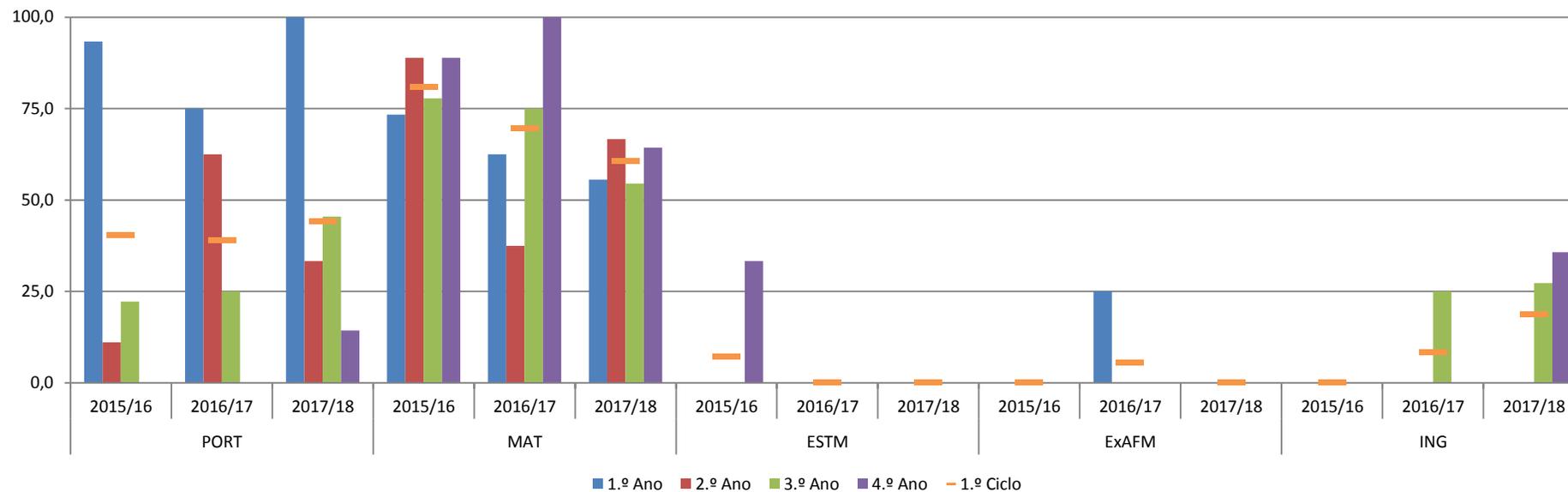
GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



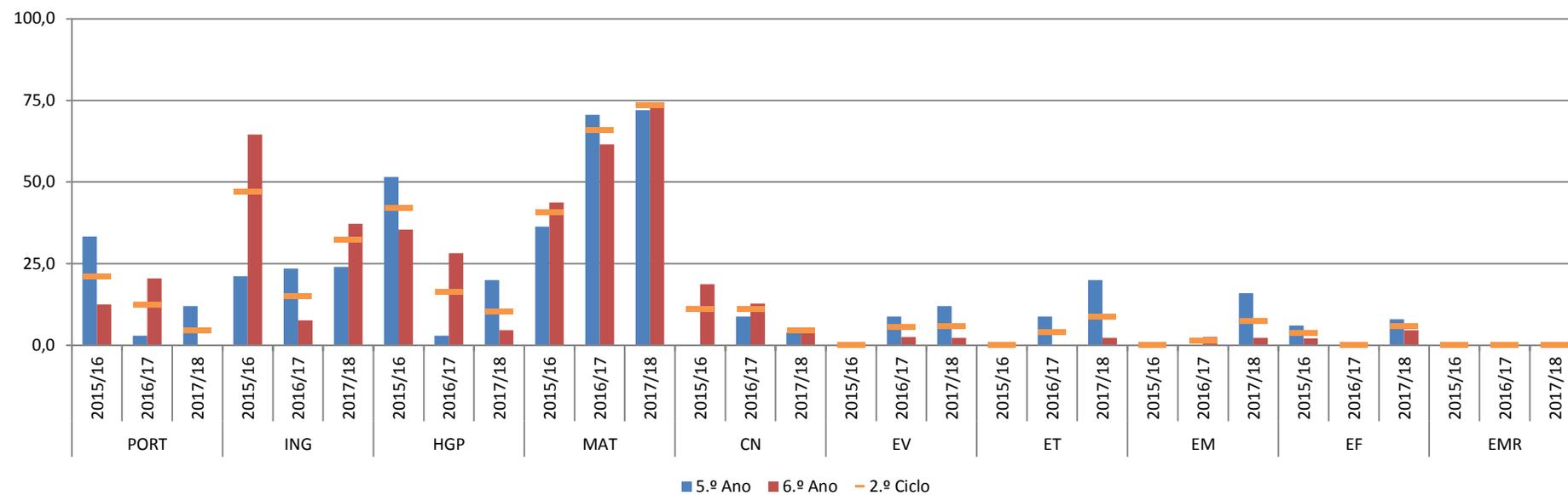
PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

No gráfico 2.14., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

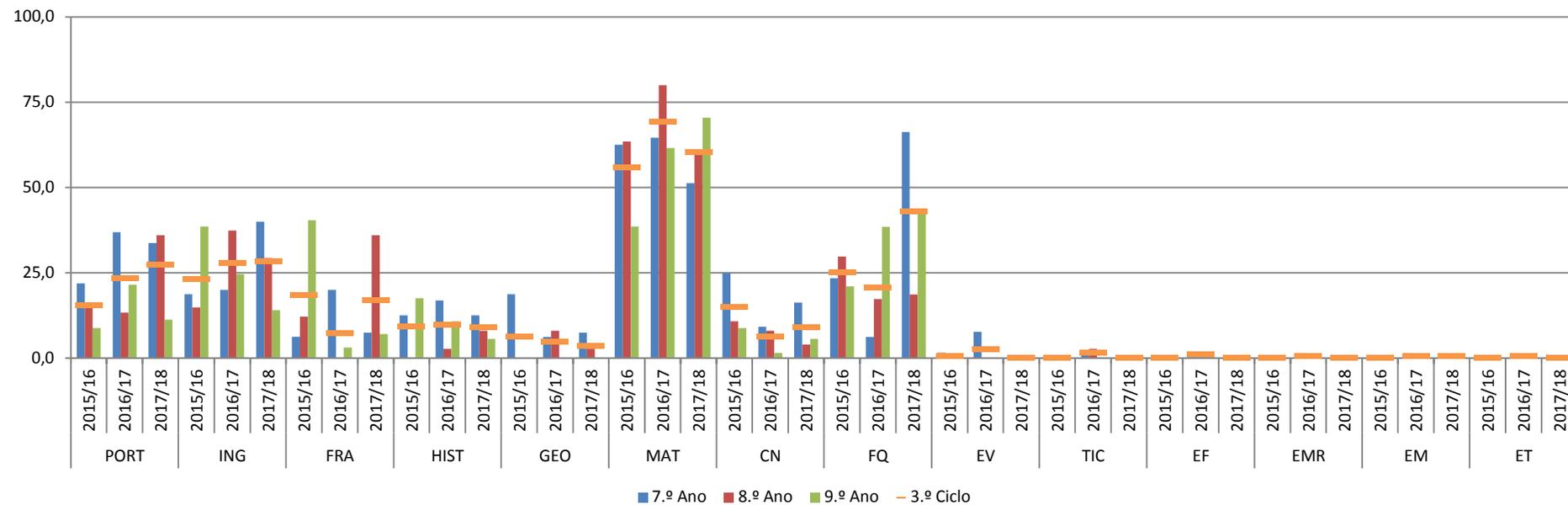
GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



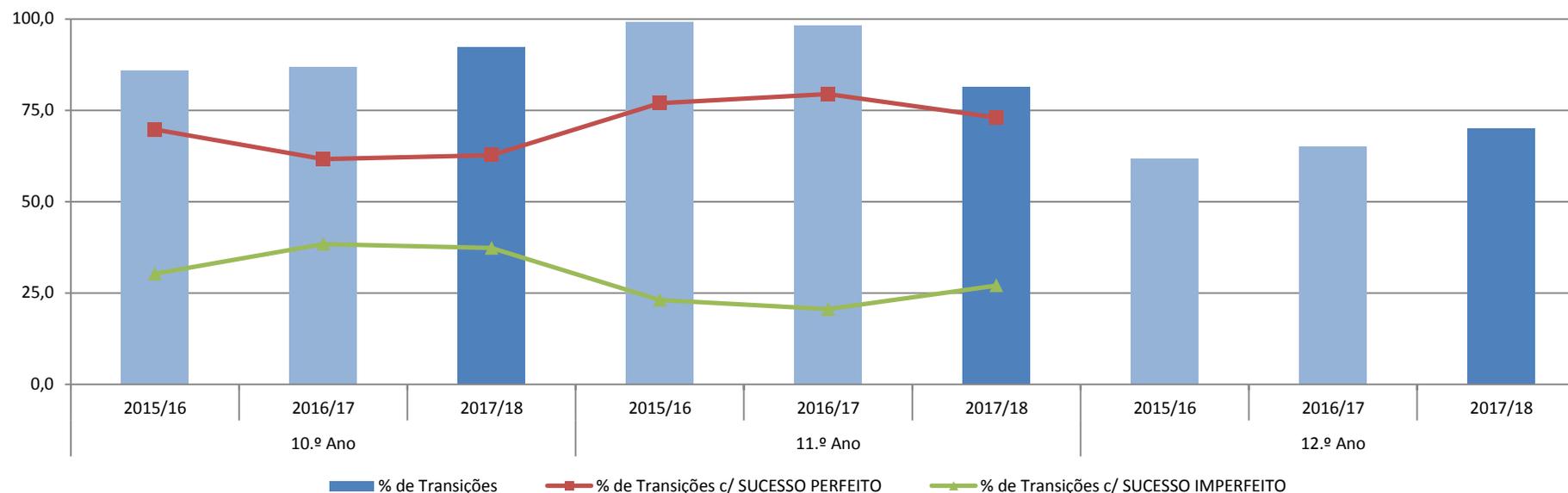
GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

No gráfico 2.17., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).

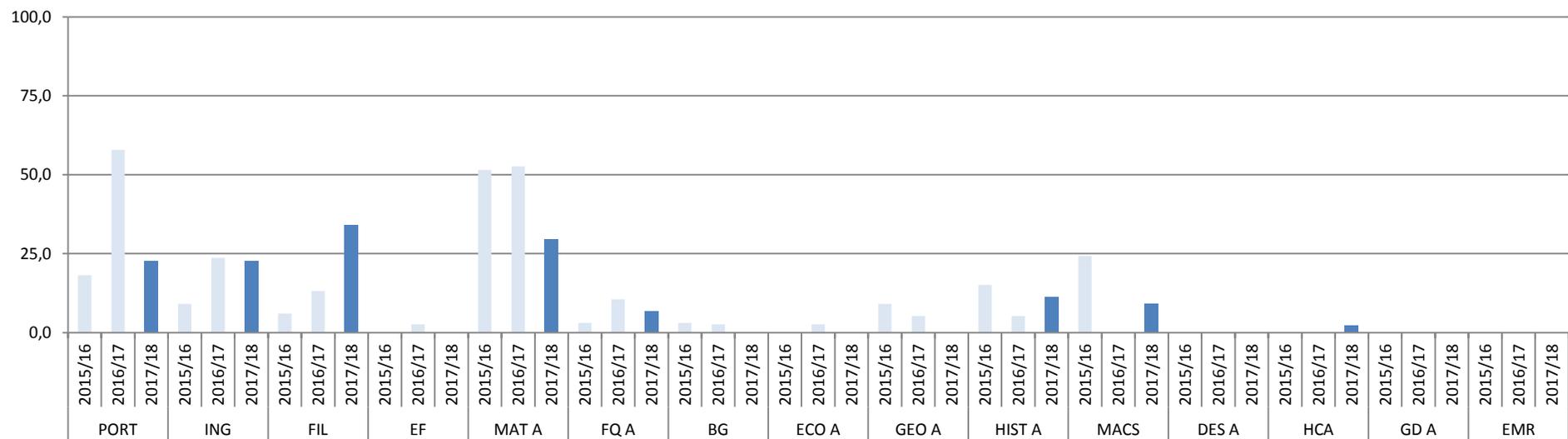


Neste ano letivo é de assinalar uma inversão de dados no sentido em que o 10º ano, relativamente às transições, apresenta uma melhoria, em cerca de 5 pontos percentuais; em termos de sucesso perfeito também se verifica uma melhoria e no sucesso imperfeito, conseqüentemente, uma regressão. Quanto ao 11º ano verifica-se, tendencialmente, o oposto, ou seja, relativamente às transições, apresenta uma descida, em cerca de 10 pontos percentuais; em termos de sucesso perfeito também se verifica uma descida e no sucesso imperfeito, conseqüentemente, uma subida. Relativamente ao 12º ano, as conclusões têm vindo a aumentar em cerca de 5% em cada ano do triénio.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

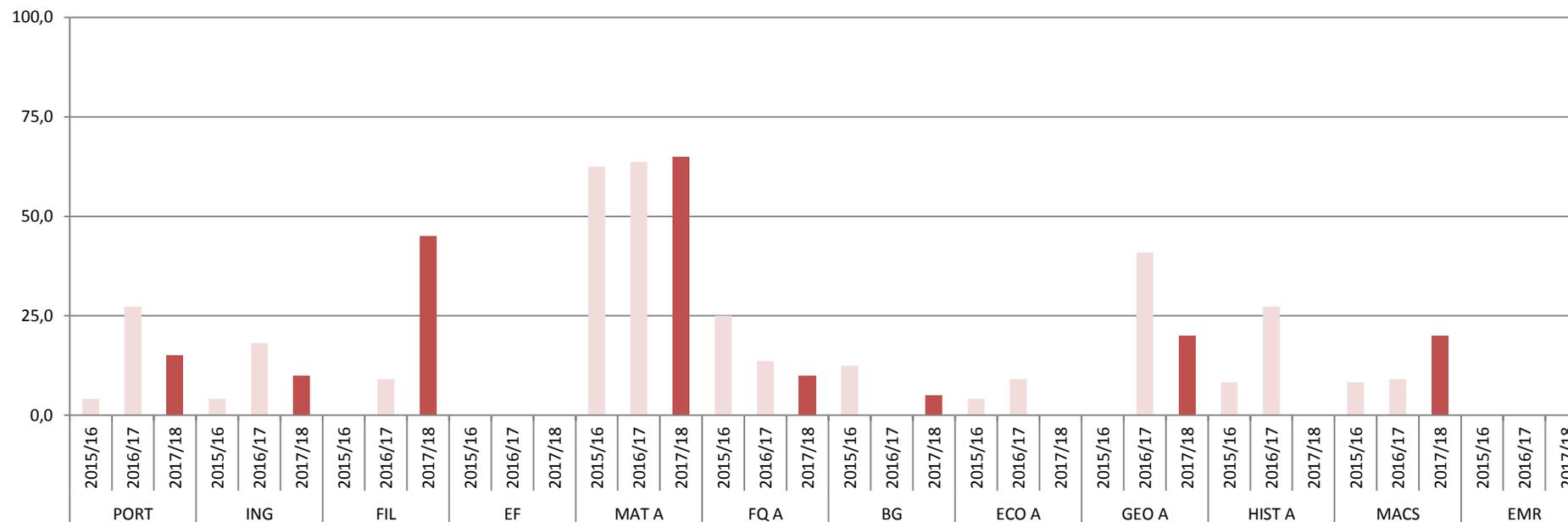
No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



No 10º ano a disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito é Filosofia com (34,1%), seguida da disciplina de Matemática A, com 29,5% .

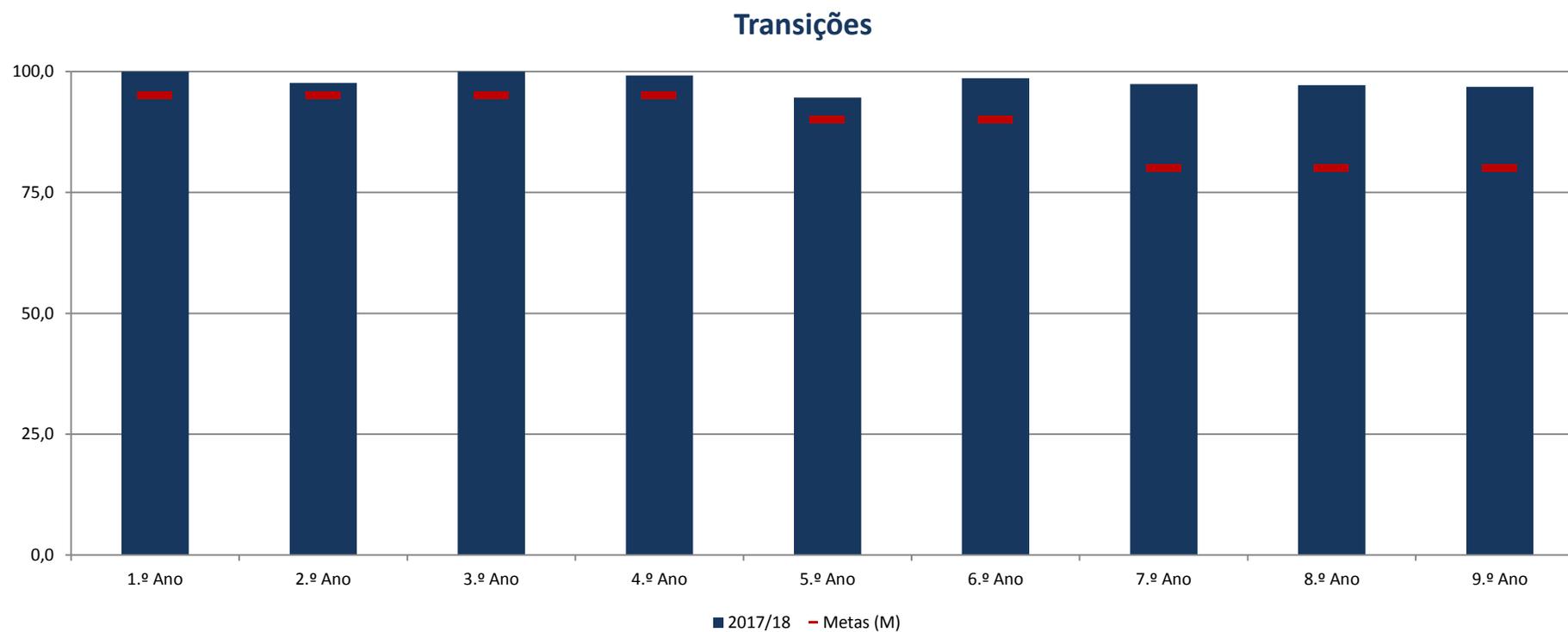
GRÁFICOS 2.19. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



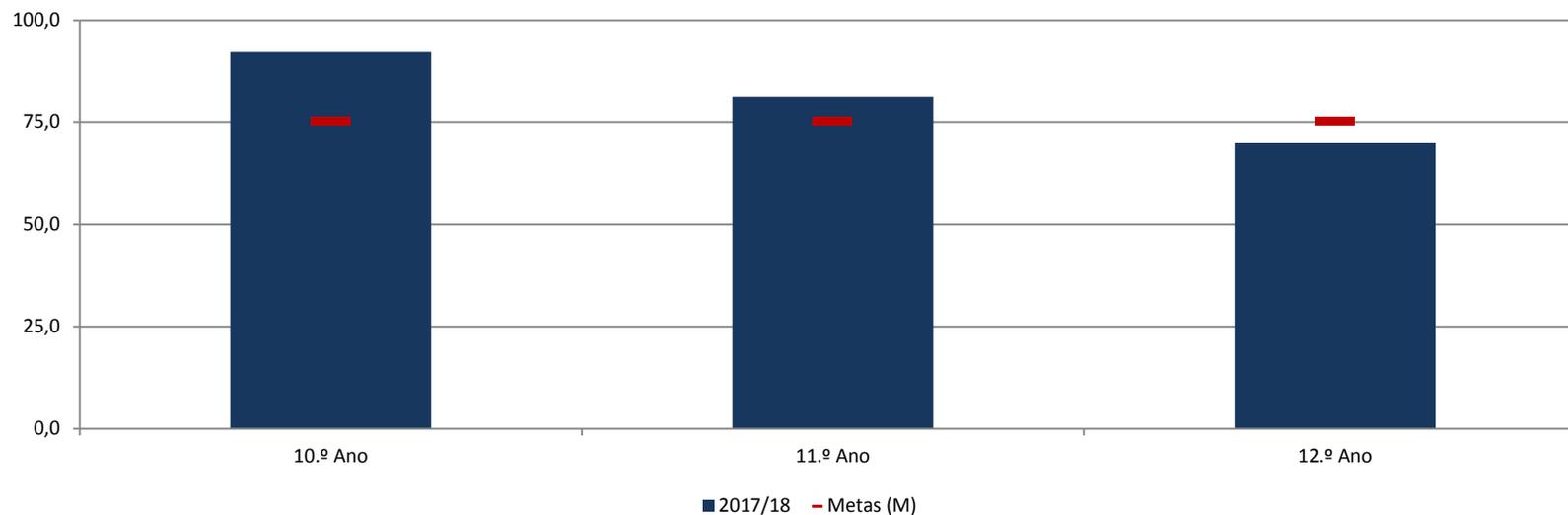
A disciplina que mais contribuiu para o sucesso imperfeito, no 11º ano, é Matemática A, com 65%, seguida da disciplina de Filosofia com 45%.

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, importa agora confrontá-la com os valores de referência definidos (Gráficos 2.20. e 2.21.).

GRÁFICOS 2.20. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico).



GRÁFICOS 2.21. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário).



Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo, não foi cumprida a meta estabelecida para as conclusões do 12º ano, tendo-se atingido nos restantes anos de escolaridade os valores de referência desejados.

2.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se	Verifica-se
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ³	Verifica-se	
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se parcialmente	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ⁴	Verifica-se parcialmente	

No ensino básico, quer na eficácia, quer na qualidade, verifica-se que os resultados alcançados estão em consonância com os parâmetros definidos nos respectivos indicadores, pelo que se considerou que verifica o cumprimento pleno destes critérios.

Relativamente ao ensino secundário, verifica-se que os resultados obtidos cumpriram parcialmente os parâmetros definidos nos indicadores relativos aos critérios de eficácia e qualidade. Destaca-se, no 12º ano, o facto de as taxas de conclusão se situarem ainda abaixo das metas definidas, em cinco pontos percentuais.

³ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

⁴ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base o pressuposto de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, o qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2017/18.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.2 Taxa de Sucesso Externo

No gráfico 3.1 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

GRÁFICO 3.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.

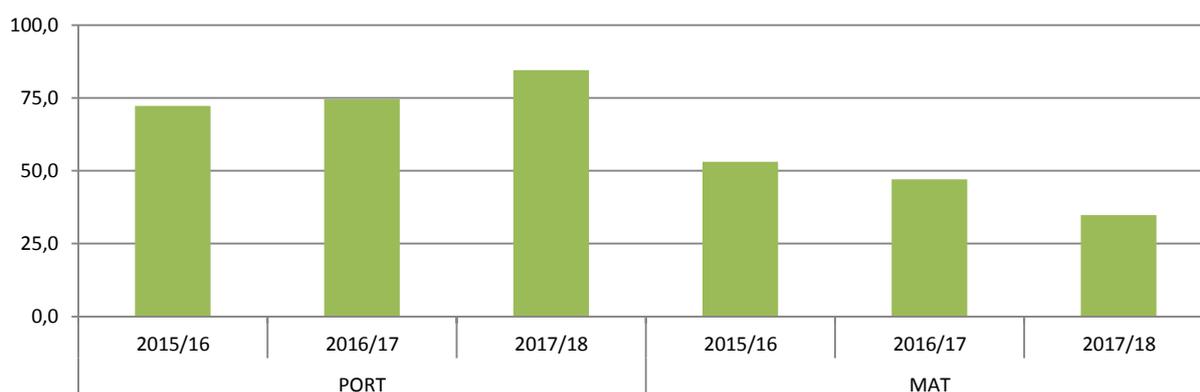
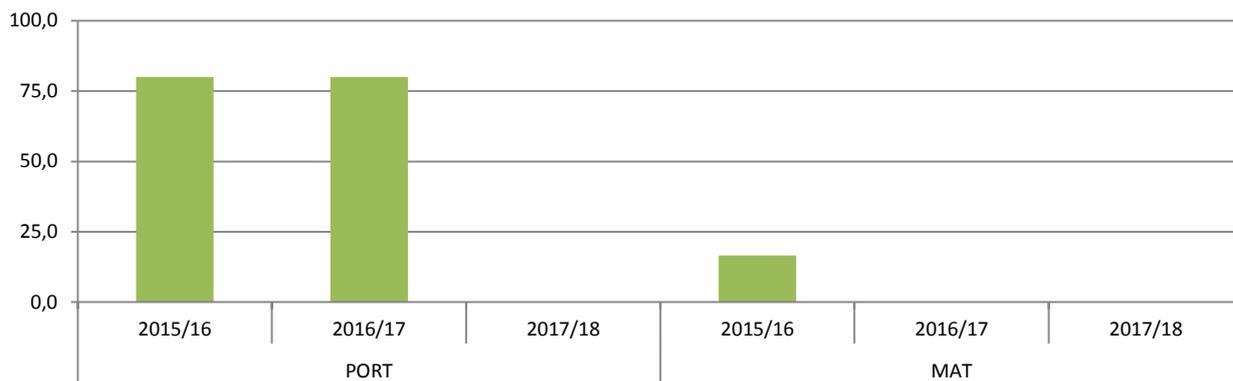


GRÁFICO 3.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – Ensino Básico.



Da análise dos gráficos anteriores pode-se verificar que, no 9º ano, houve uma tendência de subida das taxas do Sucesso externo na disciplina de Português, no entanto, na disciplina de Matemática regista-se uma descida relevante, tendo-se registando uma taxa de sucesso de 34,8%.

Nos gráficos que se seguem apresenta-se as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores.

GRÁFICO 3.3. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

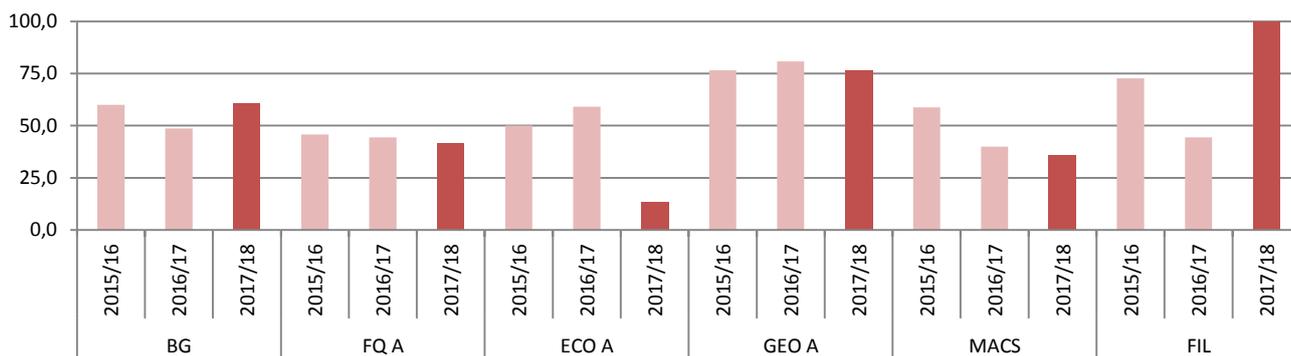
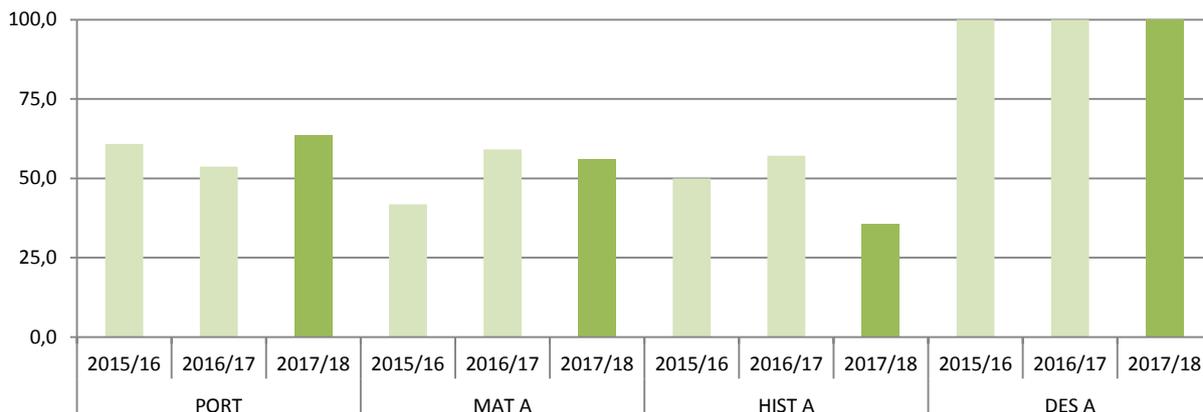


GRÁFICO 3.4. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Da análise dos gráficos anteriores, no 11.º ano, no que diz respeito às taxas do Sucesso externo nas disciplinas sujeitas a exame, destaca-se uma descida acentuada na disciplina de ECO A (45,8%), assim como uma ligeira descida na disciplina de MACS (4,3%). No sentido inverso, salienta-se a subida de 55,6% na disciplina de FIL e de 12% na disciplina de BG. No 12.º ano, PORT apresenta uma recuperação de 20% da taxa de sucesso externo relativamente ao ano letivo anterior. MAT A e HIST A registam uma descida, respetivamente de 3,2% e 21,4%. A disciplina de DES A apresenta uma taxa de sucesso de 100%.

GRÁFICO 3.5. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 11.º Ano.

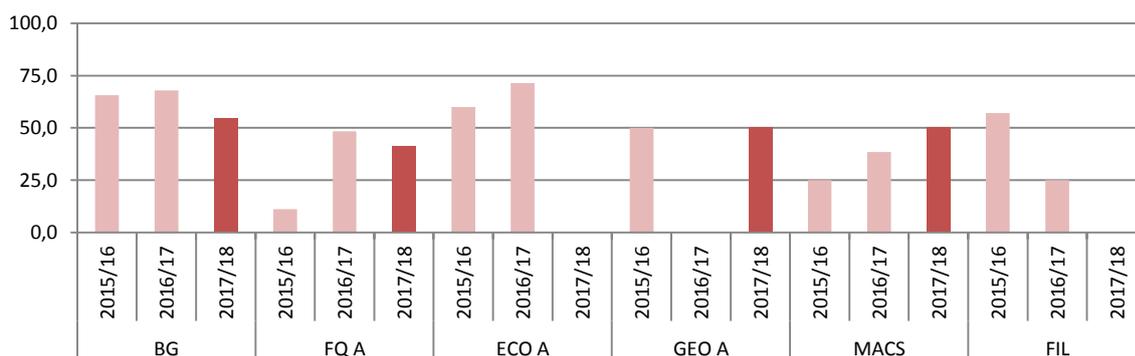
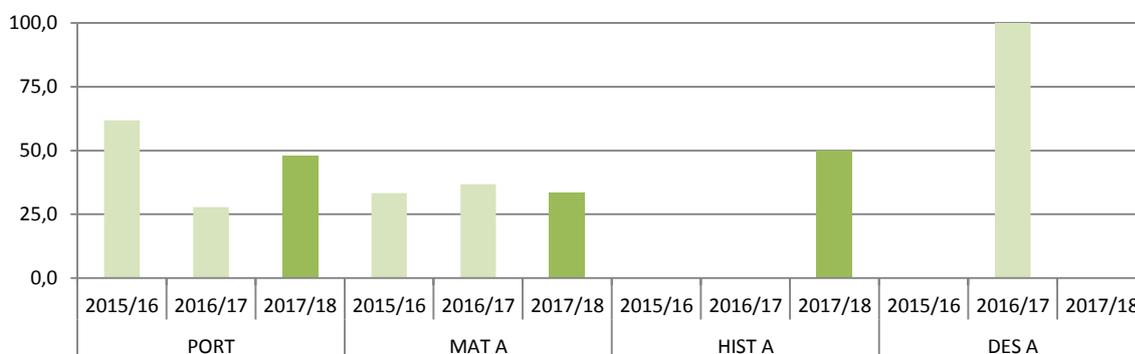


GRÁFICO 3.6. Taxas de Sucesso externo obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 12.º Ano.



3.3 Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 3.7, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª Fase, pelos três anos de escolaridade, das disciplinas do Ensino Básico sujeitas à avaliação externa.

GRÁFICO 3.7. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – Ensino Básico.

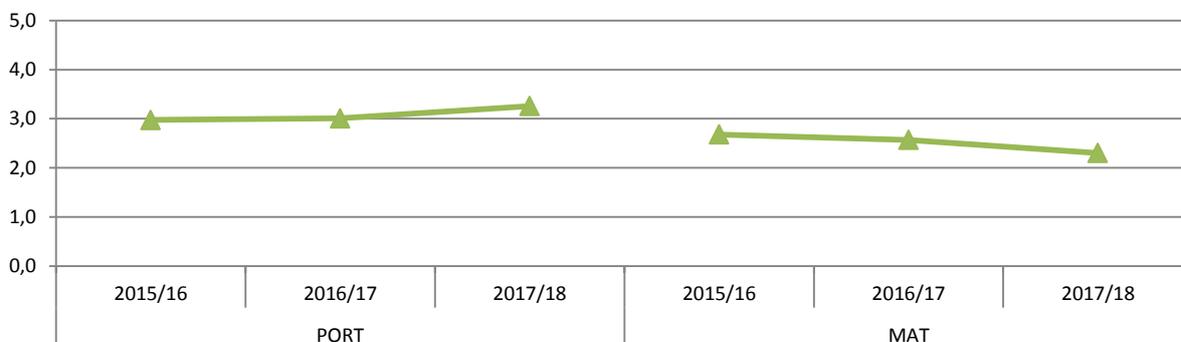
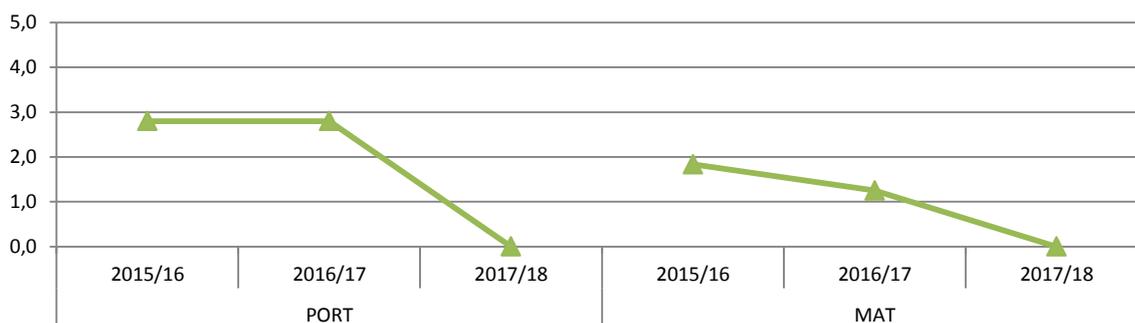


GRÁFICO 3.8. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – Ensino Básico.



Pode-se observar, nos gráficos seguintes, a distribuição pelos três anos de escolaridade das médias da 1.ª Fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa.

GRÁFICO 3.9. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.

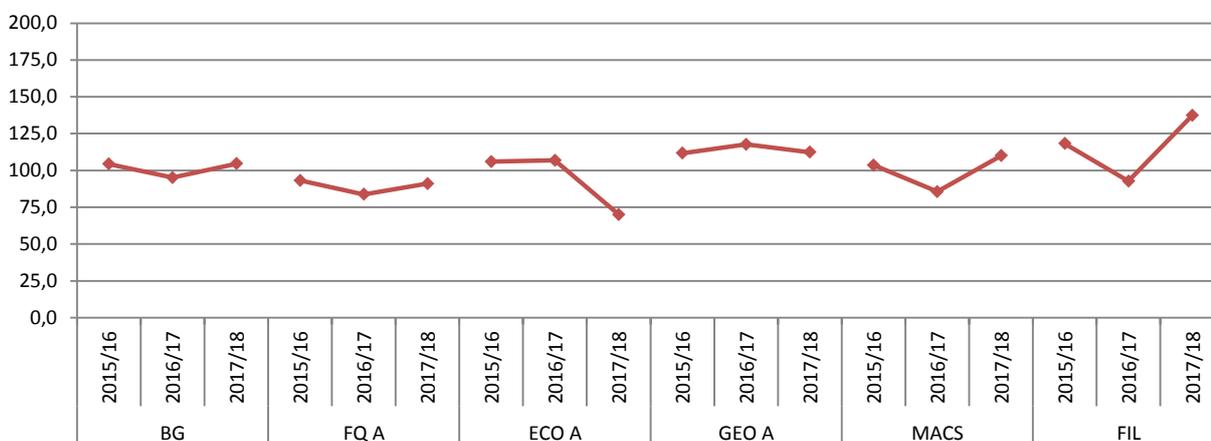


GRÁFICO 3.10. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.

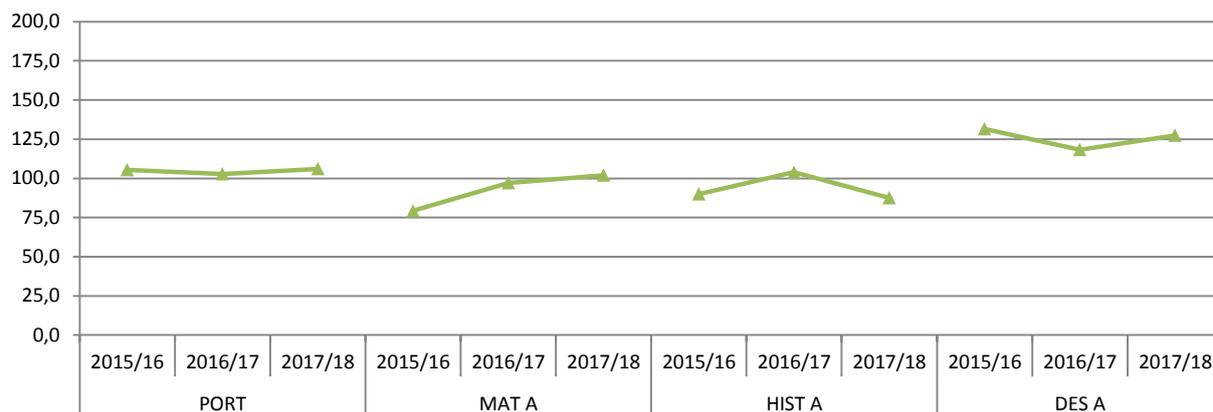


GRÁFICO 3.11. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 11.º Ano.

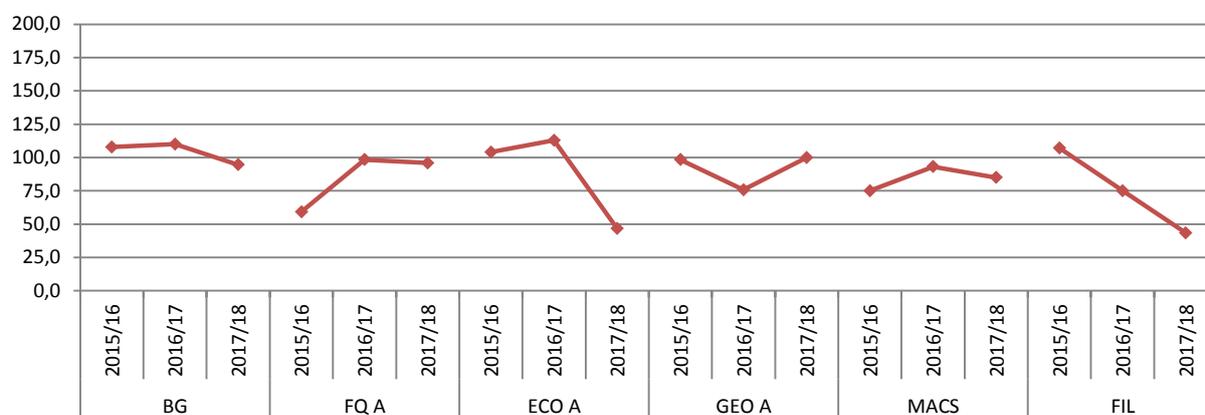
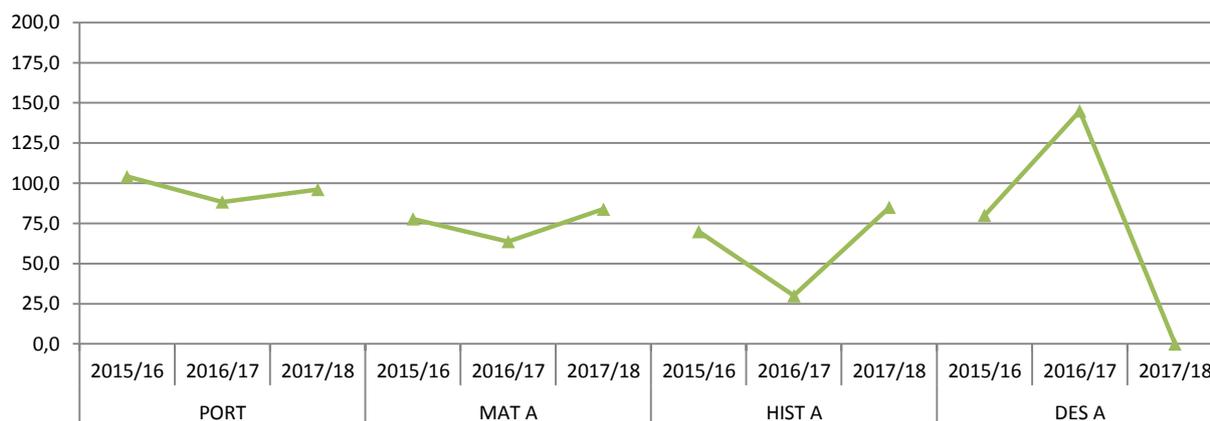


GRÁFICO 3.12. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase) – 12.º Ano.



No ensino básico (9º ano), na disciplina de Português, os resultados revelam uma ligeira melhoria face aos dois primeiros anos do triénio, enquanto que, na disciplina de Matemática, se verifica uma ligeira descida ao longo do triénio.

No ensino secundário, há a salientar, pela positiva, a disciplina de FIL, que apresenta uma subida acentuada de cerca de 5,5 valores. Inversamente, destaca-se ECO A, com uma descida de cerca de 3,7 valores.

3.4 Análise efetuada pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 3.3.

TABELA 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Básico)⁵

REFERENCIAL		Português (PORT) 9.º	Matemática (MAT) 9.º
CRITÉRIOS	ITENS		
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	↗	↘
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	↘	↘
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	↗	↘
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↘	↘
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	NÃO	NÃO
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?	SIM	NÃO

Após a análise da Tabela 3.3, podemos verificar que as taxas de sucesso e as médias têm vindo a melhorar relativamente ao triénio passado, principalmente na disciplina de Português. Contudo, relativamente às taxas de sucesso e médias nacionais, as duas disciplinas ainda se mantêm abaixo dos valores de referência. Em termos de coerência apenas foi atingido o segundo indicador na disciplina de Português.

⁵ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

TABELA 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)⁶

REFERENCIAL		PORT	FIL	MAT A	FQA	BG	HIST A	GEO A	MACS	DESA	GD A	HCA	ECO A
CRITÉRIOS	ITENS												
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘				↘
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗				↘
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↘		↘	↘	↗	↘		↗				
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM				NÃO

Numa perspetiva global, da tabela 3.4 pode-se constatar que as classificações que têm vindo a melhorar em relação ao último triénio são as de Português, Filosofia, Matemática A, embora ainda se situem abaixo das médias nacionais. Destaca-se Biologia e Geologia que melhorou em todos os aspetos superando as médias nacionais. História A apresenta resultados abaixo do referencial em todos os indicadores.

No quadro 3.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2017/18. São apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise das tabelas 3.3 e 3.4.

QUADRO 3.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES			
Ensino Básico	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		Qualidade	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são idênticas às taxas de sucesso nacional.	Não se verifica	
	Avaliação Externa	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		Coerência	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.	Não se verifica	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	Não se verifica	Verifica-se parcialmente

⁶ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES			
Ensejo Secundário	Avaliação Externa		- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Verifica-se parcialmente	
		Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. ⁷	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
		Coerência	- As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos.	Verifica-se parcialmente	

Com base numa avaliação global do referencial definido para a avaliação externa, conclui-se que, no ensino básico e no ensino secundário, se verificam parcialmente todos os critérios.

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 4.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 4.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1º ano: Não foram apresentadas estratégias. 2º ano: <ul style="list-style-type: none"> ▪ diversificação de estratégias; ▪ coadjuvação; ▪ heterogeneidade dos grupos; ▪ trabalho de pares ou em grupo; ▪ utilização de suportes audiovisuais; ▪ oficina de escrita, semanalmente; ▪ articulação entre os docentes. 3º ano: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a incentivar hábitos de leitura; ▪ Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; ▪ Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação; ▪ Maior articulação entre os docentes. 4º ano: Não foram apresentadas estratégias.
Matemática (MAT)	1º ano: Não foram apresentadas estratégias. 2º ano: <ul style="list-style-type: none"> ▪ diversificação de estratégias; ▪ recurso a materiais manipuláveis; ▪ recurso a materiais audiovisuais; ▪ cartazes;

⁷ Indicador não observado.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ coadjuvação; ▪ trabalho de pares ou em grupo; ▪ articulação entre os docentes. <p>3º ano: Continuar a incentivar hábitos e métodos de estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de materiais didáticos que possam consolidar os conteúdos abordados; ▪ Maior articulação entre os docentes. <p>4º ano: Os docentes que lecionaram o 4ºano de escolaridade propõem estratégias quer poderão ser aplicadas no 5º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho diferenciado em sala de aula; ▪ Apoio educativo com incidência nos conteúdos mais complexos.
<p>Estudo do Meio (EM)</p>	<p>1º ano: Não foram apresentadas estratégias.</p> <p>2º ano: Verificou-se uma subida na eficácia (de 4,8) e na qualidade (de 0,3):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ diversificação de estratégias; ▪ trabalho de pares ou em grupo; ▪ trabalhos de pesquisa; ▪ utilização de suportes audiovisuais; ▪ realização de atividades experimentais; ▪ conteúdos atrativos para os alunos; ▪ articulação entre os docentes. <p>3º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a incentivar hábitos de leitura; ▪ Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; ▪ Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação; ▪ Maior articulação entre os docentes. <p>4º ano: Não foram apresentadas estratégias.</p>
<p>Inglês (ING)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Como forma de colmatar o acompanhamento dos alunos com mais dificuldades, continuaremos a realizar trabalho de pares ou de grupo de forma a haver espírito de entreajuda entre os alunos com mais dificuldades e aqueles que estão mais à vontade com a aprendizagem da língua; continuarão a ser tidas em conta atividades de audição e visualização de imagens e histórias ou canções de forma a facilitar a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos e serão feitas fichas informativas relacionadas com os conteúdos abordados para facilitar o estudo autónomo em casa.
<p>2.º E 3.º CICLOS</p>	
<p>Português (PORT)</p>	<p>-2.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os docentes da disciplina propõem-se a valorizar mais a participação oral e a realização dos trabalhos de casa, incentivar e valorizar os hábitos de estudo, valorizar o bom comportamento, promover a dinâmica de grupo e de trabalho de equipa, incentivar a autoestima, estimular os níveis de atenção, sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e na consolidação das aprendizagens e implementar uma atuação conjunta dos encarregados de educação com os professores, reforçando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. ▪ Pretende-se, ainda, implementar as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de Fichas de Compreensão do Oral, Fichas de Leitura, Fichas de Educação Literária e Fichas de Gramática. - Oficina de escrita (uma vez por mês). <p>3.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os docentes decidiram aplicar as seguintes estratégias, a saber: envolver e responsabilizar os encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem, consciencializar os alunos para a importância da Escola na Sociedade, desenvolver as capacidades de concentração através de atividades diversificadas, reforçar o controlo dos trabalhos de casa e materiais, responsabilizar os alunos pela participação nas tarefas letivas, pelo comportamento e aproveitamento, prestar apoio individualizado, sempre que possível. Dever-se-á, ainda, manter o rigor e exigência, incentivar a leitura e estimular o gosto pelo conhecimento. ▪ No que diz respeito às obrigações dos alunos, estes deverão resolver os trabalhos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<p>de casa, trazer sempre o material necessário para as aulas, desenvolver um estudo regular e sistemático, registar as dúvidas que surgirem e solicitar a ajuda do professor, manter uma participação ativa, concentrada e organizada nas atividades letivas e cumprir os instrumentos de avaliação definidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Na organização do trabalho colaborativo, os professores utilizarão, sempre que possível, o tempo destinado às reuniões semanais para definirem estratégias e criarem recursos que permitam estimular e melhorar a aprendizagem dos alunos.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes continuam a considerar que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de peer-coaching na sala de aula.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> 5º a 8º ano: Não foram apresentadas estratégias. 9º ano: Os docentes continuarão a trabalhar no sentido de melhorar a classificação externa aproximando-a da nacional. Continuarão a aplicar/reforçar estratégias tais como: reforçar a aplicação de exercícios típicos de provas finais; incentivar os alunos para o estudo atempado e regular da disciplina e sensibilizar os alunos para o empenho na realização da prova final.
História e Geografia de Portugal (HGP)	Não foram apresentadas estratégias
Francês (FRC)	<ul style="list-style-type: none"> Os professores deverão estimular e valorizar a participação oral dos alunos e, se possível, abordar temas que vão ao encontro dos seus interesses e incrementar hábitos e métodos de estudo. Deverão, ainda, promover junto dos alunos o espírito de cooperação e entreajuda, consciencializando-os para a necessidade de melhorarem a sua atenção e concentração. Para que estas estratégias tenham sucesso é fundamental o empenhamento dos alunos e a colaboração dos Encarregados de Educação.
Ed. Física (EF)	Não foram apresentadas estratégias
Geografia (GEO)	Não foram apresentadas estratégias.
História (HIST)	Não foram apresentadas estratégias
Ciências Naturais (CN)	<p>A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> valorizar a participação oral e a realização dos trabalhos de casa; incentivar e valorizar os hábitos de estudo; valorizar o bom comportamento; sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens; reforçar o envolvimento dos E.E. no processo ensino-aprendizagem; resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados. <p>Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso; planificação de conteúdos, atividades e estratégias. <p>Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.</p>
Físico-Química (FQ)	<p>Estratégias para aumentar o sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diversificar instrumentos de avaliação Diversificar estratégias de ensino, privilegiando métodos ativos que favoreçam a aprendizagem; Promover a individualização do ensino em sala de aula, “todos e cada um”, sempre que manifestamente necessário. Implementar medidas universais para promoção do sucesso e, se necessário, seletivas e/ou adicionais.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover trabalho colaborativo como meio de ultrapassar constrangimentos em sala de aula; ▪ Utilizar materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização e consolidação dos conteúdos; ▪ Utilizar atividades lúdicas facilitadoras da memorização; ▪ Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem; ▪ Exercitar o cálculo mental através da verbalização de raciocínios; ▪ Promover o trabalho de grupo e de pares entre alunos e a responsabilização pelas suas tarefas escolares; ▪ Incrementar o número de momentos de reflexão e de auto avaliação;
Educação Visual (EV)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diminuição do número de alunos por turma ou turnos para o professor conseguir fazer um acompanhamento efetivo na realização das tarefas em computador. ▪ Aumento da carga horária da disciplina de forma a abordar conteúdos inovadores e motivadores para os alunos. ▪ Reforço do equipamento informático, com a substituição do equipamento obsoleto ▪ Reforço da manutenção para uma rápida reparação do equipamento estragado.
Educação Musical (EM) / Música	Não foram apresentadas estratégias
Educação Tecnológica (ET)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	<p>Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar). ▪ Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<p>O departamento de Língua Materna, com o objetivo de melhorar os resultados, implementará as estratégias que se seguem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> ○ aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos; ○ promoção da leitura (e conseqüente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias; ○ desenvolvimento de projetos de leitura, para motivar e aumentar a competência leitora dos alunos; ○ rentabilização das aulas de preparação para exame a fim de exercitar o domínio da expressão escrita. ▪ Em trabalho colaborativo de docentes: <ul style="list-style-type: none"> ○ partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias. ○ Em articulação com os encarregados de educação: ○ consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida.
Geografia A (GEO A)	Não foram apresentadas estratégias

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
História A (HIST A)	Não foram apresentadas estratégias.
História e Cultura das Artes (HCA)	Não foram apresentadas estratégias.
Sociologia (SOC)	Não foram apresentadas estratégias.
Psicologia (PSI)	Não foram apresentadas estratégias.
Filosofia (FIL)	Não foram apresentadas estratégias.
Geometria Descritiva A (GDA)	
Desenho (DES A)	
Oficina de Multimédia (OF M)	
Ed. Física (EF)	Não foram apresentadas estratégias.
Oficina de Artes (OFA)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	
Matemática A (MAT A)	Os professores vão continuar a insistir na importância de um estudo sistemático e contínuo com vista à superação das dificuldades apresentadas pelos alunos, assim como na resolução de exercícios e problemas que desenvolvam o trabalho autónomo.
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	Insistir na importância de um estudo sistemático e contínuo com vista à superação das dificuldades apresentadas pelos alunos e a insistir na resolução de exercícios e problemas que desenvolvam o trabalho autónomo.
Economia A (ECO A)	Não foram apresentadas estratégias.
Economia C (ECO C)	Não foram apresentadas estratégias
Físico-Química A (FQ A)	<p>A área disciplinar de Física e Química, em reflexão conjunta sobre os resultados académicos alcançados no final do ano letivo transato, decidiu continuar a implementar algumas medidas que foi testando com sucesso, e acrescentar outras, procurando inovar para melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o trabalho de grupo ou de pares para a resolução de problemas ou desafios propostos, incentivando a aprendizagem pela descoberta autónoma e responsabilizando os alunos pelas suas tarefas escolares; ▪ Produzir em conjunto instrumentos de avaliação à imagem do modelo de exame nacional e respetivos critérios gerais e específicos de correção; ▪ Treinar com os alunos os diferentes tipos de questões de exame nacional com ênfase nos itens de resposta restrita, sujeitos a uma classificação com vários níveis de desempenho ▪ Diversificar instrumentos de avaliação ▪ Diversificar estratégias de ensino, privilegiando métodos ativos que favoreçam a aprendizagem; ▪ Promover a individualização do ensino em sala de aula, “todos e cada um”, sempre que manifestamente necessário; ▪ Implementar medidas universais para promoção do sucesso e, se necessário, seletivas e/ou adicionais. ▪ Promover trabalho colaborativo entre docentes e em sala de aula, como meio de ultrapassar constrangimentos indutores de fracasso; ▪ Utilizar materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização e consolidação dos conteúdos;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Biologia e Geologia (BG)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar atividades facilitadoras da memorização; ▪ Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem; ▪ Exercitar o cálculo mental através da verbalização de raciocínios; ▪ Estimular a capacidade de interpretação de esquemas, gráficos e enunciados escritos, com recurso a situações reais; ▪ Incrementar o número de momentos de reflexão e de auto avaliação; <p>A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no ano letivo anterior, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a resolução de exercícios de testes intermédios e exames nacionais dando ênfase aos critérios gerais e específicos de correção dos mesmos; exercícios de consolidação de conhecimentos e do manual; ▪ rentabilização das aulas de preparação para exame (11ºano); ▪ maior diversificação dos instrumentos de avaliação. <p>Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; ▪ partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso; ▪ planificação de conteúdos, atividades e estratégias. <p>Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.</p>
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ coadjuvação ; ▪ aumentar a carga letiva da disciplina; ▪ investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

Após uma reflexão crítica desenvolvida em torno das sugestões apresentadas pelos docentes, a Equipa destaca as seguintes estratégias organizacionais/pedagógicas propostas pelas diferentes áreas disciplinares:

- Diminuição do número de alunos por turma;
- Coadjuvação;
- Criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- Responsabilização dos encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, acompanhando-os no seu percurso escolar e incentivando-os a trabalhar continuamente, para melhorarem o seu sucesso.

5. RECOMENDAÇÕES

Neste último ponto, a Equipa contempla um conjunto de recomendações e/ou procedimentos que devem continuar a ser tidos em conta no desenvolvimento do processo avaliativo do SA:

- Diminuir o número de alunos por turma como medida de redução da indisciplina, o que também facilitará um trabalho mais individualizado, atendendo aos diferentes ritmos de aprendizagem, com o objetivo de alcançar uma maior eficácia ao nível do sucesso académico.
- Encontrar novas formas de incentivo/motivação dos alunos para o estudo, consciencializando-os da importância do mérito alcançado através do empenho nas atividades letivas e do investimento na realização das provas nacionais no prosseguimento da sua formação académica e, conseqüentemente, do seu futuro sucesso profissional.
- Articular em conselho de turma a marcação de instrumentos de avaliação de forma a não sobrecarregar os alunos concentrando-os no mesmo período, distribuindo-os dentro do possível, ao longo do tempo;
- Promover um equilíbrio sensato entre a aplicação e a diversidade/quantidade dos instrumentos de avaliação, contemplando a flexibilidade, uma vez que a sobrecarga pode ser prejudicial na organização do estudo e no aproveitamento final dos alunos.
- Elaborar planos de estudo com estratégias e organização de tempos em articulação com a utilização da sala de estudo.
- Desenvolver estratégias efetivas de corresponsabilização dos encarregados de educação no sucesso educativos dos seus educandos.

Castelo de Paiva, 27 de novembro de 2018

ANEXOS

DEPARTAMENTO 1º Ciclo

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port.)
- Matemática (Mat.)
- Estudo do Meio (E.M.)
- Inglês (Ing.)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 3.º P

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Português

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁸			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>__ A subida da eficácia em pouco mais de um ponto percentual neste período, deveu-se à materialização prática da maior exigência na abordagem aos conteúdos da disciplina nos períodos anteriores, nomeadamente na leitura e na escrita, um aspeto em que se notaram progressos gerais, também por força da opção por estratégias de abordagem aos conteúdos o mais apelativas possível, algo que acabou por ser preponderante para esta melhoria. A ligeira redução na qualidade em uma décima percentual, relativamente ao período anterior, situando-se agora uma décima abaixo do valor de referência, tem a ver com a opção pelo rigor na atribuição da menção quantitativa nesta disciplina, numa perspetiva de contínua melhoria dos resultados obtidos ao longo do ano letivo.</p>

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↓	↔	↗
		1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↓	↔	↗
		1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Verificou-se uma subida na eficácia (de 7,4) e uma ligeira subida na qualidade (0,1). Entendemos que o sucesso deve-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversificação de estratégias; - coadjuvação; - heterogeneidade dos grupos; - trabalho de pares ou em grupo; - utilização de suportes audiovisuais; - oficina de escrita, semanalmente; - articulação entre os docentes.

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º	X	
	4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de algum empenho e ambição; - Desvalorização da busca pelo conhecimento; - Falta de responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelam maiores dificuldades; - Falta de hábitos de leitura e de estudo.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;
- Maior articulação entre os docentes.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período/4ºano

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
	4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia – Valor de referência: 97,7% Taxa de sucesso neste período letivo: 98,5%
Qualidade – Valor de referência: 3,9 % Taxa de sucesso neste período letivo: 3,9%
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior diversidade de estratégias por parte dos professores titulares das turmas para minimizar as dificuldades dos alunos; ▪ Empenho dos encarregados de educação, no acompanhamento diário dos seus educandos.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

▪

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 3.º P

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ O aumento da eficácia em mais de três valores percentuais, relativamente ao período letivo anterior, deveu-se à materialização prática da maior exigência relativamente à abordagem dos conteúdos da disciplina, solicitada no período letivo anterior, um aspeto com reflexos positivos e potenciado também pela opção por estratégias de abordagem aos conteúdos o mais apelativas possível.</p> <p>A Manutenção do valor da qualidade relativamente ao período letivo anterior, tem a ver com a opção pelo rigor na atribuição da menção quantitativa nesta disciplina, numa perspectiva de contínua melhoria dos resultados obtidos período após período.</p>

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ¹³		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º		
		2.º	x	
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Verificou-se uma subida de 6,4 quanto à eficácia, tendo-se mantido a percentagem na qualidade. Os docentes apontaram como contributos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversificação de estratégias; - recurso a materiais manipuláveis; - recurso a materiais audiovisuais; - cartazes; - coadjuvação; - trabalho de pares ou em grupo; - articulação entre os docentes.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
	4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<ul style="list-style-type: none"> - Empenho e ambição; - Gosto e interesse pelos conteúdos abordados; - Boa capacidade de raciocínio e de interpretação.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos e métodos de estudo;
- Utilização de materiais didáticos que possam consolidar os conteúdos abordados;
- Maior articulação entre os docentes.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período/4ºano

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia – Valor de referência: 94,8 % Taxa de sucesso neste período letivo: 91,5%
Qualidade – Valor de referência: 3,8% Taxa de sucesso neste período letivo: 3,9 %
<ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ • Conteúdos programáticos do 4º ano excessivos; • Falta de tempo para a sistematização de alguns conteúdos mais complexos; • Falta de hábitos de trabalho.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes que lecionaram o 4ºano de escolaridade propõem estratégias quer poderão ser aplicadas no 5º ano:

- Trabalho diferenciado em sala de aula;
- Apoio educativo com incidência nos conteúdos mais complexos.
-

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 3.º P

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Estudo do Meio

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ¹⁶		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º		X
		2.º		
		3.º		
		4.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	X	
		2.º		
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ O aumento da eficácia em meio valor percentual acima do valor de referência e a manutenção da qualidade, deveu-se à acuidade na planificação dos conteúdos da disciplina e na opção por estratégias de abordagem aos conteúdos o mais apelativas possível, aspetos que continuam a repercutir-se nas menções quantitativas atribuídas aos alunos.</p>

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Verificou-se uma subida na eficácia (de 4,8) e na qualidade (de 0,3):</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversificação de estratégias; - trabalho de pares ou em grupo; - trabalhos de pesquisa; - utilização de suportes audiovisuais; - realização de atividades experimentais; - conteúdos atrativos para os alunos; - articulação entre os docentes.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de algum empenho e ambição; - Desvalorização da busca pelo conhecimento; - Algumas dificuldades de compreensão/interpretação; - Falta de responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelam maiores dificuldades.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;
- Maior articulação entre os docentes.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período/4ºano

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
	4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º		
		2.º		
		3.º		
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia – Valor de referência: 99 % Taxa de sucesso neste período letivo: 99,2%
Qualidade – Valor de referência: 4,1% Taxa de sucesso neste período letivo: 4,1%
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior envolvimento dos encarregados de educação; ▪ Maior adequação das estratégias pedagógicas aplicadas em contexto de sala de aula.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
--------------------------	-------------------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

■

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
		4.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O Conselho da área disciplinar continua a considerar que, para se manter os resultados observados, é necessário que os alunos continuem a demonstrar maior empenho e trabalho, um estudo sistemático, responsabilidade, nomeadamente na organização do caderno diário, material necessário à aula; maior atenção e concentração; exponham as dúvidas; adotem uma atitude interessada e disciplinada, realizem os trabalhos de casa. Por sua vez, deve continuar a existir responsabilização dos pais pela educação, valores e atitudes dos seus educandos.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Estratégias: como forma de colmatar o acompanhamento dos alunos com mais dificuldades, continuaremos a realizar trabalho de pares ou de grupo de forma a haver espírito de entreajuda entre os alunos com mais dificuldades e aqueles que estão mais à vontade com a aprendizagem da língua; continuarão a ser tidas em conta atividades de audição e visualização de imagens e histórias ou canções de forma a facilitar a aquisição de conhecimentos por parte dos alunos e serão feitas fichas informativas relacionadas com os conteúdos abordados para facilitar o estudo autónomo em casa.

Obs.

DEPARTAMENTO Língua Materna

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português (PORT)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º -2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º	X	
9.º			X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>2.º ciclo:</p> <p>- No 5.º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia quer de qualidade, são ligeiramente inferiores aos valores de referência (-0,2% e -0,1, respetivamente), o que se deve essencialmente aos resultados obtidos pela turma E. Ao longo do ano, os alunos manifestaram uma enorme irresponsabilidade face ao processo de ensino e aprendizagem, revelando falta de hábitos e métodos de estudo e trabalho, pouco empenho, uma fraca persistência em ultrapassar as suas dificuldades, grandes lacunas ao nível da atenção/concentração e um ritmo de aprendizagem lento. Cumulativamente, alguns discentes apresentaram, por vezes, um comportamento irrequieto, sendo necessário chamá-los à atenção frequentemente. Para além disso, muitos alunos não realizavam os trabalhos de casa e não efetuavam um estudo sistemático. Os discentes manifestaram muitas dificuldades ao nível da oralidade, da leitura, da produção escrita e da gramática.</p> <p>Acresce referir que, apesar de todas as dificuldades acima enunciadas, ao longo do ano letivo, registou-se, nesta turma,</p>

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

uma evolução bastante positiva ao nível da taxa de eficácia (+11,7%).

Conclui-se que os resultados obtidos neste ano de escolaridade resultam do impacto dos valores apresentados pela turma E. Contudo, quatro turmas apresentam uma taxa de 100% de sucesso.

- No 6.º ano, as taxas de sucesso são superiores, quer em termos de eficácia (+10,1%) quer em termos de qualidade (+0,2), aos valores de referência, o que se afigura muito positivo.

3.º ciclo:

_ Em relação à eficácia verifica-se que os resultados obtidos no **8.º ano** estão abaixo dos dados apresentados nos três últimos anos.

No domínio da oralidade: os alunos, no geral, evidenciaram falhas no uso oportuno da palavra e no desenvolvimento e respeito pelos temas propostos; apresentaram um registo de língua desadequado ao contexto, com recurso a vocabulário pobre e pouco variado, recorrendo a estruturas sintáticas incorretas.

No domínio da leitura e educação literária: os discentes demonstram dificuldades de ler e interpretar enunciados variados com fluência e correção.

No domínio da expressão escrita: os alunos, em situação formal de avaliação, davam, geralmente, respostas pouco elaboradas, com recurso à cópia do texto apresentado, sem a aplicação das técnicas, estruturas e vocabulário trabalhados, ou pela redação de respostas lacunares que não respeitavam a instrução do enunciado. Na produção de textos de itens de resposta extensa, manifestaram algumas deficiências, desde a articulação das ideias (normalmente pobres e pouco refletidas) à construção frásica, coesão e coerência.

No domínio da gramática: de uma forma geral, detetaram-se muitas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e respetiva aplicação.

Nas atitudes e valores: verificou-se a ausência de hábitos/ métodos de trabalho, falta de interesse, pouco empenho na realização das atividades propostas e resolução dos trabalhos de casa, falta de responsabilidade e maturidade, comportamento perturbador, desvalorização do conhecimento e fracas expectativas escolares.

Relativamente aos **7.º e 9.º anos**, registou-se uma melhoria relativamente aos resultados obtidos nos três anos letivos anteriores.

No que respeita à qualidade, constata-se que, face à média dos últimos três anos letivos, os valores de referência mantêm-se no 8.º ano e melhoraram nos 7.º e 9.º anos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	X		X
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?			X
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	X		
		SIM		
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?			X
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Ao nível da <u>eficácia</u> e da <u>qualidade</u>, verifica-se uma melhoria face à média do último triénio, embora os resultados ainda sejam ligeiramente inferiores à média nacional.</p> <p>É importante destacar que, ao nível da <u>qualidade</u>, a média dos resultados obtidos no Agrupamento está muito próxima da média nacional.</p> <p>Ao nível da <u>coerência</u>, verifica-se que as taxas de sucesso possuem uma diferença superior a 5% no que respeita à eficácia, contudo, no domínio da qualidade, as médias apresentam uma diferença inferior a 0,5.</p>

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- 2.º ciclo:

Os docentes da disciplina propõem-se a valorizar mais a participação oral e a realização dos trabalhos de casa, incentivar e valorizar os hábitos de estudo, valorizar o bom comportamento, promover a dinâmica de grupo e de trabalho de equipa, incentivar a autoestima, estimular os níveis de atenção, sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e na consolidação das aprendizagens e implementar uma atuação conjunta dos encarregados de educação com os professores, reforçando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

Pretende-se, ainda, implementar as seguintes estratégias:

- Aplicação de Fichas de Compreensão do Oral, Fichas de Leitura, Fichas de Educação Literária e Fichas de Gramática.
- Oficina de escrita (uma vez por mês).

- 3.º ciclo:

Os docentes decidiram aplicar as seguintes estratégias, a saber: envolver e responsabilizar os encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem, consciencializar os alunos para a importância da Escola na Sociedade, desenvolver as capacidades de concentração através de atividades diversificadas, reforçar o controlo dos trabalhos de casa e materiais, responsabilizar os alunos pela participação nas tarefas letivas, pelo comportamento e aproveitamento, prestar apoio individualizado, sempre que possível. Dever-se-á, ainda, manter o rigor e exigência, incentivar a leitura e estimular o gosto pelo conhecimento.

No que diz respeito às obrigações dos alunos, estes deverão resolver os trabalhos de casa, trazer sempre o material necessário para as aulas, desenvolver um estudo regular e sistemático, registar as dúvidas que surgirem e solicitar a ajuda do professor, manter uma participação ativa, concentrada e organizada nas atividades letivas e cumprir os instrumentos de avaliação definidos.

Na organização do trabalho colaborativo, os professores utilizarão, sempre que possível, o tempo destinado às reuniões semanais para definirem estratégias e criarem recursos que permitam estimular e melhorar a aprendizagem dos alunos.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º_2017-2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º	X	
		12.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º	X	
		12.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O departamento de Língua Materna teceu as seguintes considerações:

- no que diz respeito ao 10.º ano, quer ao nível da eficácia, quer no parâmetro da qualidade, os valores superam os de referência;
- no que diz respeito à qualidade, as taxas de sucesso dos 11.º e 12.º anos situam-se ligeiramente abaixo das dos anos letivos anteriores;
- quanto à eficácia, constata-se que, no 11.º ano, o valor está ligeiramente abaixo do de referência; já no 12.º ano, regista-se o inverso, pois o valor é superior ao de referência.

Assim, o departamento nota que, no 11.º ano, os alunos apresentaram sobretudo dificuldades nos domínios da gramática, da interpretação e produção de textos escritos, acentuadas pela ausência de estudo sistemático e regular.

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			
		12.º			X
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º	X		
		SIM		NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
		12.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>O departamento de Língua Materna teceu as seguintes considerações:</p> <ul style="list-style-type: none"> no que diz respeito à qualidade e à eficácia, as taxas de sucesso do 12.º ano situam-se acima das dos anos letivos anteriores; no entanto, ainda na qualidade, há um desacerto mínimo relativamente às médias nacionais (média nacional: 11,0; média do agrupamento: 10,6, embora, superior aos anos anteriores). no parâmetro da coerência, verifica-se que a diferença entre C.I.F. e C.E. se encontra integrada no intervalo de referência de 30,0 pontos, correspondendo a 26,8.

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

O departamento de Língua Materna, com o objetivo de melhorar os resultados, implementará as estratégias que se seguem.

- Em sala de aula:
 - aplicação de fichas de gramática para treino de conteúdos;
 - promoção da leitura (e conseqüente análise) de um número significativo de excertos das obras obrigatórias;
 - desenvolvimento de projetos de leitura, para motivar e aumentar a competência leitora dos alunos;
 - rentabilização das aulas de preparação para exame a fim de exercitar o domínio da expressão escrita.

- Em trabalho colaborativo de docentes:
 - partilha de materiais pedagógicos, reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso, planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

- Em articulação com os encarregados de educação:
 - consciencialização e responsabilização de alunos e encarregados de educação para o facto do sucesso educativo depender sobretudo de uma atitude comprometida.

--

Obs.

DEPARTAMENTO Línguas Estrangeiras

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (Fra)
- Inglês (Ing)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O Conselho da área disciplinar continua a considerar que, para se manter os resultados observados, é necessário que os alunos continuem a demonstrar maior empenho e trabalho, um estudo sistemático, responsabilidade, nomeadamente na organização do caderno diário, material necessário à aula; maior atenção e concentração; exponham as dúvidas; adotem uma atitude interessada e disciplinada, realizem os trabalhos de casa e frequentem a sala de estudo sempre que necessário.

Por sua vez, deve continuar a existir responsabilização dos pais pela educação, valores e atitudes dos seus educandos.

Os docentes desta área disciplinar consideram ainda que a reduzida carga letiva, continua a manifestar-se como um constrangimento dificilmente superável para a consolidação dos conteúdos lecionados e para a prática da oralidade.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes continuam a considerar que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de *peer-coaching* na sala de aula.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Apesar das melhorias registadas, o conselho de docentes da área disciplinar continua a considerar que uma grande parte dos alunos demonstra falta de ambição, expectativas e pouco empenho, uma vez que muitos deles trabalham apenas para a obtenção do resultado mínimo necessário para a aprovação na disciplina., o que não lhes permite obter melhores resultados. A existência de uma carga horária inferior a 200 minutos veio também condicionar a consolidação dos conteúdos e o treino da escrita e da oralidade.</p> <p>Para inverter esta situação, é necessário haver uma maior responsabilização dos alunos; um maior envolvimento pelo seu percurso escolar, no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa, material necessário na sala de aula e cumprimento das tarefas propostas.</p> <p>Cabe-lhes ainda demonstrar maior empenho e trabalho, realizando um estudo sistemático e frequentar a sala de estudo.</p> <p>Para além das razões acima mencionadas, verifica-se uma desvalorização da importância da disciplina de inglês nos diversos níveis de ensino.</p>

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia - Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
	12.º			
Qualidade - Como se situam as médias face à média do último triénio? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			
	11.º			
	12.º			
		SIM	NÃO	
Coerência A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ coadjuvação ;
- aumentar a carga letiva da disciplina;
- investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘		
	6.º			
	7.º			X
	8.º			X
	9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º			X
	8.º			X
9.º			X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>De um modo geral, os discentes obtiveram resultados acima do valor do Referencial, devido essencialmente à diversificação das estratégias, à responsabilização dos mesmos, ao acompanhamento individualizado em contexto sala de aula e ao trabalho desenvolvido ao nível da atitude e da motivação. Todos estes fatores contribuíram para o progresso gradual à disciplina.</p> <p>Dever-se-á dar continuidade às estratégias implementadas e os alunos deverão continuar a desenvolver um trabalho sistemático de forma a consolidar as aprendizagens.</p>

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Os professores deverão estimular e valorizar a participação oral dos alunos e, se possível, abordar temas que vão ao encontro dos seus interesses e incrementar hábitos e métodos de estudo. Deverão, ainda, promover junto dos alunos o espírito de cooperação e entreaajuda, consciencializando-os para a necessidade de melhorarem a sua atenção e concentração.
- Para que estas estratégias tenham sucesso é fundamental o empenhamento dos alunos e a colaboração dos Encarregados de Educação.

Obs.

DEPARTAMENTO Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Matemática (Mat)
- Tecnologias (Tec)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 5º6º (Avaliação Interna)

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ³¹		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>-</p> <p>Atendendo aos resultados obtidos a Matemática, analisado ao critério eficácia, no quinto ano observam-se valores inferiores não significativos (0,8%), face aos valores de referência. No que concerne ao critério qualidade, foi atingido o valor de referência. Quanto ao sexto ano, no que diz respeito ao critério eficácia, os valores de referência foram ultrapassados em 3,4 pontos percentuais. Os resultados relativos ao critério qualidade foram também superados embora de modo residual (0,1 de valor).</p> <p>Os resultados obtidos são considerados positivos, pelo que se considera que as estratégias e as metodologias aplicadas foram as adequadas.</p>

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA 7º 8º (Avaliação Interna)

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ³³		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	↘	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No 7º e 8º ano, os valores registados no final do ano letivo são superiores aos valores de referência.</p>

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?		↘		
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º	↘		
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?		↘		
			SIM		
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			NÃO
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				NÃO

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2017-2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática 9 (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º		↔	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º		↔	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No ano letivo 2017/2018, no que diz respeito à avaliação interna regista-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> EFICÁCIA: a taxa de sucesso alcançada no nono ano é de 69,2%, ligeiramente inferior ao valor de referência (70,4%). QUALIDADE: o nível médio é de 3,1 ligeiramente superior ao nível médio dos últimos três anos letivos (3,0). <p>Apesar de se verificarem ligeiras descidas quer ao nível da taxa de sucesso quer ao nível médio alcançados no nono ano, podemos considerar que os resultados internos são satisfatórios.</p>

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?		X		
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?		X		
			SIM	NÃO	
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			X
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No ano letivo 2017/2018, no que diz respeito à avaliação externa regista-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EFICÁCIA: comparando a taxa de sucesso na avaliação externa dos alunos (34,8%) com o valor de referência (51,8%), verifica-se uma variação de -17%. Comparando com a taxa de sucesso nacional (48%), verifica-se uma variação de -13,2%. • QUALIDADE: comparando o nível médio atingido pelos alunos na avaliação externa (2,3) com o nível médio registado na avaliação externa nos últimos três anos no agrupamento (2,7), verifica-se uma variação de -0,4; comparando com o nível médio nacional (2,6), verifica-se uma variação de -0,3. • COERÊNCIA: comparando a taxa de sucesso externo do agrupamento (34,8%) com a taxa de sucesso interno (69,2%), verifica-se uma variação de -34,4%; comparando o nível médio interno (3,1) com o nível médio externo (2,3), verifica-se uma variação de -0,8, o que não se enquadra no critério definido pelo agrupamento. <p>Esta discrepância justifica-se, em parte, com o facto de a avaliação interna dos alunos contemplar as atitudes e valores com um peso de 20%. Acresce a dificuldade demonstrada pelos alunos ao nível da aplicação de conhecimentos a novas situações no contexto da resolução de problemas, a falta de autonomia e a ausência generalizada de hábitos de estudo, em especial na preparação para a prova final de ciclo uma vez que os alunos têm consciência que se baixarem um nível esta descida não tem efeitos na sua classificação final.</p>

³⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes continuarão a trabalhar no sentido de melhorar a classificação externa aproximando-a da nacional. Continuarão a aplicar/reforçar estratégias tais como: reforçar a aplicação de exercícios típicos de provas finais; incentivar os alunos para o estudo atempado e regular da disciplina e sensibilizar os alunos para o empenho na realização da prova final.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA A_ (Avaliação Interna)

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ³⁷			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			↗
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º		↔	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
-

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MATEMÁTICA A_ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triênio?	11.º	NA	NA	NA
		12.º			↗
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triênio?	11.º	NA	NA	NA
		12.º			↗
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	NA	NA	NA
		12.º	↘		
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	NA	NÃO	
		12.º	SIM		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Quanto ao 10º ano, e quanto à Eficácia, o valor registado no final do ano letivo são superiores aos valores de referência.</p> <p>Quanto ao 11º ano, e quanto à Eficácia, o valor registado no 3º Período (61.2%) é inferior ao valor de referência (77.7%) em 16.5%. Quanto à Qualidade, o valor registado no 3º período, (106.9 pontos) é inferior ao valor de referência (118.3 pontos) em 11.4 pontos.</p> <p>Quanto ao 12º ano, e quanto à Eficácia, o valor registado no 3º Período (84.6%) é superior ao valor de referência (81.2%) em 3.4%. Quanto à Qualidade, o valor registado no 3º período, (122.5 pontos) é igual ao valor de referência (122.5 pontos).</p>

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os professores vão continuar a insistir na importância de um estudo sistemático e contínuo com vista à superação das dificuldades apresentadas pelos alunos, assim como na resolução de exercícios e problemas que desenvolvam o trabalho autónomo.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º			↗
		12.º	NA	NA	NA
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º			↗
		12.º	NA	NA	NA

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os valores relativos ao ano letivo 2017/18 encontram-se acima dos valores de referência.

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: MACS_(Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	NA	NA	NA
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			↗
		12.º	NA	NA	NA
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			↗
		12.º	NA	NA	NA
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	SIM		
		12.º	NA	NA	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os valores relativos ao ano letivo 2017/18 encontram-se acima dos valores de referência à exceção da eficácia. No entanto convém referir que o nº de alunos que realizou exame é reduzido e que, houve vários alunos com nível inferior a 10 no 11ºano que realizaram o exame como internos.

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Insistir na importância de um estudo sistemático e contínuo com vista à superação das dificuldades apresentadas pelos alunos e a insistir na resolução de exercícios e problemas que desenvolvam o trabalho autónomo.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_A disciplina de TIC superou em todos os critérios os valores de referência, tendo 100% de taxa de sucesso nos dois anos de escolaridade. Em termos de qualidade também houve uma subida em 0,1 no 7º ano e 0,2 no 8º ano. Como pontos fracos referimos, mais uma vez, a escassa carga letiva atribuída à disciplina, bem como a debilidade do equipamento utilizado nas aulas de TIC, que tendo muitos anos de utilização e um grande número de alunos em simultâneo na aula são um obstáculo para o desenvolvimento de conteúdos inovadores com as últimas tecnologias (tal como se pretende nesta disciplina).</p>

⁴¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴²			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁴² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Diminuição do número de alunos por turma ou turnos para o professor conseguir fazer um acompanhamento efetivo na realização das tarefas em computador.
- Aumento da carga horária da disciplina de forma a abordar conteúdos inovadores e motivadores para os alunos.
- Reforço do equipamento informático, com a substituição do equipamento obsoleto
- Reforço da manutenção para uma rápida reparação do equipamento estragado.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OFM_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º		↔	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º		↔	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ A disciplina de Oficina Multimédia manteve os bons resultados nos dois critérios, sendo a taxa de sucesso de 100% e a média ronda os 15 valores.</p>

⁴³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia - Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
	12.º			
Qualidade - Como se situam as médias face à média do último triénio? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			
	11.º			
	12.º			
		SIM	NÃO	
Coerência A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁴⁴ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

DEPARTAMENTO Ciências Experimentais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais/Biologia (CN/B)
- Ciências Físico-Químicas (FQ)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Ciências Naturais (Avaliação Interna)

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁴⁵		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º x		
		6.º		x
		7.º		x
		8.º		x
		9.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	x	
		6.º		x
		7.º		x
		8.º		x
		9.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Atendendo aos resultados da eficácia e qualidade no segundo ciclo, verifica-se face aos valores de referência, que a disciplina de Ciências Naturais, no quinto ano apresenta valores inferiores quanto ao critério eficácia e mantém-se relativamente à qualidade. Quanto ao sexto ano os resultados são superiores aos valores de referência em ambos os parâmetros.

Relativamente ao terceiro ciclo, verifica-se que em todos os anos de escolaridade, os resultados da eficácia e qualidade estão acima dos valores de referência.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam como principais razões para justificar o sucesso dos alunos, as estratégias/metodologias implementadas ao longo do ano letivo.

⁴⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁴⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

__ A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no período anterior, nomeadamente:

- valorizar a participação oral e a realização dos trabalhos de casa;
- incentivar e valorizar os hábitos de estudo;
- valorizar o bom comportamento;
- sensibilizar para a importância do estudo na superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens;
- reforçar o envolvimento dos E.E. no processo ensino-aprendizagem;
- resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados.

Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:

- criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso;
- planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período 17/18

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º	x	
		8.º		x
		9.º	x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º		x
		8.º		x
		9.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente ao sucesso imperfeito conclui-se, da análise dos documentos, que o contributo de Físico-Química no 7º ano é significativo (66,3%) pelo que vão ser implementadas estratégias para minimizar este problema que, não sendo resolvido, passa a ter reflexos no 8º ano em 2018/2019.

Razões que podem justificar estes resultados:

- pouco envolvimento no processo de ensino/aprendizagem
- dificuldades na apropriação, organização e expressão da informação
- Dificuldade na compreensão de enunciados escritos, cálculo e raciocínio matemáticos e interpretação de esquemas e gráficos
- dificuldade em utilizar a linguagem científica, oral e escrita, para explicar os raciocínios e justificar respostas
- Falta de responsabilidade e empenho no processo de aprendizagem
- Dificuldades de concentração que geram comportamentos perturbadores;

⁴⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁴⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:**Estratégias para aumentar o sucesso**

- Diversificar instrumentos de avaliação
- Diversificar estratégias de ensino, privilegiando métodos ativos que favoreçam a aprendizagem;
- Promover a individualização do ensino em sala de aula, “todos e cada um”, sempre que manifestamente necessário.
- Implementar medidas universais para promoção do sucesso e, se necessário, seletivas e/ou adicionais.
- Promover trabalho colaborativo como meio de ultrapassar constrangimentos em sala de aula;
- Utilizar materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização e consolidação dos conteúdos;
- Utilizar atividades lúdicas facilitadoras da memorização;
- Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem;
- Exercitar o cálculo mental através da verbalização de raciocínios;
- Promover o trabalho de grupo e de pares entre alunos e a responsabilização pelas suas tarefas escolares;
- Incrementar o número de momentos de reflexão e de auto avaliação;

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia(11º ano) e Biologia (12º ano) - (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	x		
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º	x		
		12.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No ensino secundário, verifica-se que nas disciplinas de Biologia e Geologia do 10º ano e Biologia do 12º ano apresentam valores acima dos de referência nos dois critérios avaliados. No entanto, no 11º ano, os resultados obtidos são inferiores aos valores de referência.

⁴⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam como principais razões para justificar os resultados dos alunos do décimo primeiro ano: dificuldades na interpretação de textos/tabelas/gráficos e imagens; na expressão oral e escrita; na aplicação dos conhecimentos a novas situações e na utilização de uma linguagem científica correta. Acresce ainda, o fraco empenho, de alguns alunos, nas atividades, falta de atenção/concentração nas aulas, fraca prestação oral, desinteresse e desvalorização de uma cultura de trabalho.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia – 11ºano (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			x
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			x
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			x
		12.º			
		SIM		NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência	11.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>As taxas de sucesso externas encontram-se acima da média do último triénio em 4,2% na 1ª fase (60,6% no ano letivo 2017/18 e 56,4% média do último triénio), embora na 2ª fase se tenha registado um decréscimo de 8,2% (54,5% no ano letivo 2017/18) e 62,7% média do agrupamento). Na 1ª fase a média subiu face ao último triénio em 3,2 pontos percentuais (104,5 ano letivo 2017/18 e média do último triénio 101,3) e na 2ª fase baixou 9,6 pontos percentuais (94,5 no ano letivo 2017/18 e média do último triénio 104,1). Quanto às médias externas face às médias nacionais verificou-se na 1ª fase uma ligeira discrepância (104,5 e 109 média nacional) o que reflete as dificuldades referidas anteriormente.</p> <p>No que diz respeito à coerência de resultados entre as médias das classificações internas (CIF) e as médias das classificações externas (CE),</p>

⁵⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

<p>(CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?</p>	<p>12.º</p>		
--	-------------	--	--

na 1ª fase, a CIF situou-se 2,28 valores abaixo da CE e na 2ª fase este diferencial foi superior – 3,28 valores.

Os resultados alcançados estão relacionados com:

- métodos de ensino mais direcionados para as competências valorizadas nos exames nacionais; a realização de atividades/exercícios de preparação para exame; recurso a outros materiais para além do manual;
- aulas de preparação para exame direcionadas para a resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e revisões de conteúdos já lecionados;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

A Área Disciplinar propõe o reforço das estratégias, em sala de aula, já implementadas no ano letivo anterior, nomeadamente:

- a resolução de exercícios de testes intermédios e exames nacionais dando ênfase aos critérios gerais e específicos de correção dos mesmos; exercícios de consolidação de conhecimentos e do manual;
- rentabilização das aulas de preparação para exame (11ºano);
- maior diversificação dos instrumentos de avaliação.

Ao nível do trabalho colaborativo de docentes:

- criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula;
- partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso;
- planificação de conteúdos, atividades e estratégias.

Em articulação com os Encarregados de Educação, a consciencialização e responsabilização dos alunos e encarregados de educação para a necessidade de um estudo regular e sistemático, realização regular de tarefas e uma postura adequada e responsável.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período 17/18

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No ano letivo transato verifica-se uma melhoria relativamente ao último triénio no 10º ano, embora no 11º esta situação já não se verifique, estando contudo, em termos de qualidade, os resultados dentro dos alcançados até à data.

Razões que podem justificar estes resultados:

- Pouco envolvimento no processo de ensino/aprendizagem por parte dos alunos, que não perspetivam o seu desempenho em função do um percurso de vida no ensino superior ou num projeto profissional;
- Dificuldades na apropriação, organização e expressão da informação
- Dificuldade na compreensão de enunciados escritos, cálculo e raciocínio matemáticos e interpretação de esquemas e gráficos
- Dificuldade em utilizar linguagem científica, oral e escrita, para explicar raciocínios e justificar respostas
- Ineficácia ou ausência de planos de estudo/trabalho compatíveis com o ensino secundários e as exigências deste nível de ensino.

⁵¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵²			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triênio?	11.º	⬇	↔	⬆
		12.º	X		
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triênio?	11.º			X
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	X		
		12.º			
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	SIM	NÃO	
		12.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>A eficácia no 11º ano fica acima do valor de referência o que significa que as estratégias implementadas pelos docentes em sala de aula estão a surtir efeito, a par de um maior envolvimento e preocupação dos alunos face ao seu desempenho e resultados. Contudo esta melhoria ainda não é suficiente para situar os resultados no patamar da média nacional ou mesmo acima desta. É necessário um maior esforço por parte de professores e alunos no sentido de encontrar mecanismos de superação das dificuldades e constrangimentos que estão a condicionar o seu sucesso.</p> <p>Relativamente à coerência a diferença entre a CIF e a CE situa-se, em média, nos quarenta pontos, o que, em nosso entender resulta, essencialmente, do peso da componente experimental que, por força da Portaria nº 243/2012, é de 30 % no cálculo da classificação a atribuir em cada momento formal de avaliação, o que produz um incremento significativo nos resultados da avaliação interna.</p>

⁵² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ⬇ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ⬆ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A área disciplinar de Física e Química, em reflexão conjunta sobre os resultados académicos alcançados no final do ano letivo transato, decidiu continuar a implementar algumas medidas que foi testando com sucesso, e acrescentar outras, procurando inovar para melhorar:

- Promover o trabalho de grupo ou de pares para a resolução de problemas ou desafios propostos, incentivando a aprendizagem pela descoberta autónoma e responsabilizando os alunos pelas suas tarefas escolares;
- Produzir em conjunto instrumentos de avaliação à imagem do modelo de exame nacional e respetivos critérios gerais e específicos de correção;
- Treinar com os alunos os diferentes tipos de questões de exame nacional com ênfase nos itens de resposta restrita, sujeitos a uma classificação com vários níveis de desempenho
- Diversificar instrumentos de avaliação
- Diversificar estratégias de ensino, privilegiando métodos ativos que favoreçam a aprendizagem;
- Promover a individualização do ensino em sala de aula, “todos e cada um”, sempre que manifestamente necessário;
- Implementar medidas universais para promoção do sucesso e, se necessário, seletivas e/ou adicionais.
- Promover trabalho colaborativo entre docentes e em sala de aula, como meio de ultrapassar constrangimentos indutores de fracasso;
- Utilizar materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização e consolidação dos conteúdos;
- Utilizar atividades facilitadoras da memorização;
- Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem;
- Exercitar o cálculo mental através da verbalização de raciocínios;
- Estimular a capacidade de interpretação de esquemas, gráficos e enunciados escritos, com recurso a situações reais;
- Incrementar o número de momentos de reflexão e de auto avaliação;

Obs.

DEPARTAMENTO Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)/Música
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)
- Educação Visual e Tecnológica (EVT)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁵³		
		↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Depois de uma análise atenta aos resultados obtidos no ensino básico, na disciplina de Educação Física, podemos concluir que, O sucesso está muito próximo dos 100%. Este sucesso deve-se ao empenho, participação e gosto que os alunos demonstram pela disciplina de Educação Física.</p>

⁵³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁵⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁵⁵			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X
		12.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Depois de uma análise atenta aos resultados obtidos no ensino secundário, na disciplina de Educação Física, podemos concluir que, para além do sucesso estar nos 100%, verifica-se, também, um aumento da média relativa ao período anterior. Este sucesso deve-se ao empenho, participação e gosto que os alunos demonstram pela disciplina de Educação Física.</p>

⁵⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			
		SIM		NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁵⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _

Educação Musical Educação Musical e Música (Avaliação Interna)

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁵⁷			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Depois de analisados os resultados, verifica-se que houve uma melhoria dos resultados ao longo dos últimos três anos para os 5.º e 6.º anos. Esta melhoria tem a ver com as estratégias adotadas e também com o empenho demonstrado pelas turmas em questão.</p> <p>O 7.º ano apresentou piores resultados no ano transato. O docente que lecionava a disciplina já não se encontra colocado nesta escola, pelo que é difícil apontar os motivos para esta diminuição dos resultados positivos.</p>

⁵⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁵⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

DEPARTAMENTO Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Economia (Econ)**
- **Filosofia (Fil)**
- **Geografia (Geo)**
- **História (Hist)**
- **História e Geografia Portugal (HGP)**
- **História e Cultura das Artes (HCA)**
- **Psicologia (Psi)**
- **Sociologia (Soc)**
- **Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º Período_

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º			x
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º	x		
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

__ Verifica-se que , na disciplina de Economia A, a taxa de sucesso (eficácia) no décimo e décimo primeiro anos é superior à média registada nos anos de referência.

Ao nível das médias de classificações obtidas pelos alunos, verificou-se que no décimo ano a média continuou a ser muito superior às médias registadas nos últimos três anos letivos, facto que pode ser explicado, segundo o professor que lecionou a disciplina, por se tratar de uma turma de reduzida dimensão, com características potenciadoras da aprendizagem e do sucesso.

A taxa de sucesso do décimo ano no terceiro período foi de 100%.

No décimo primeiro ano a média das classificações foi ligeiramente inferior à média das registadas nos últimos três anos letivos. A professora que lecionou a disciplina justificou o resultado alcançado pela falta de empenho, hábitos de trabalho e responsabilidade, que os alunos manifestaram.

A taxa de sucesso do décimo primeiro ano no terceiro período foi de 94,4%.

⁵⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A_(Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	⬇	↔	⬆
		12.º	x		
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º	x		
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	x		
		12.º			
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	SIM	NÃO	
		12.º		x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais refletiram a apreensão manifestada pela professora, registada em ata de Conselho de Turma e nestes documentos de análise de avaliação, ao longo do ano letivo.
Embora a professora tenha optado por englobar sempre os conteúdos lecionados desde o início do ano letivo nos testes realizados (escolha múltipla), realizar testes semelhantes aos exames nacionais e insistir com os alunos quanto à necessidade de fazerem um estudo progressivo e sistemático para preparação do exame nacional, apercebeu-se que não existia, para a maior parte dos alunos, essa preocupação. Por outro lado, apresentavam a preocupação de realizar médias para concluir a disciplina, tendo em conta o peso percentual do exame, em vez de se preocuparem em obter um bom resultado neste.
É de referir que os dois alunos que realmente se prepararam para o Exame Nacional obtiveram resultados superiores à Média Nacional e apenas 4 alunos não obtiveram aprovação na disciplina, num total de 16 alunos.

⁶⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ⬇ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ⬆ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º Período_

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia C_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Não existem valores de referência para esta disciplina.</p> <p>No décimo segundo ano a taxa de sucesso, eficácia, foi de 100%.</p> <p>Relativamente à média das classificações, qualidade, estas correspondem a bom, 15,7.</p> <p>Os resultados apresentados justificam-se como normais atendendo a que é uma disciplina de opção.</p>

⁶¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶²		
Critérios	Itens			
Eficácia - Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
	12.º			
Qualidade - Como se situam as médias face à média do último triénio? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			
	11.º			
	12.º			
		SIM	NÃO	
Coerência A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁶² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Filosofia(Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º	x	
		11.º	x	
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		x
		11.º	x	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Em relação ao décimo ano, na disciplina de Filosofia, a taxa de sucesso é de 81,6%, sendo inferior ao valor de referência estipulado para este ano de escolaridade que se cifra nos 87,2%. Este valor deve-se ao facto de alguns alunos manifestarem dificuldades ao nível do pensamento abstrato, alguma imaturidade, falta de hábitos

⁶³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de trabalho e métodos de estudo adequados ao grau de exigência dos conteúdos bem como alguma escassez de vocabulário e pouco rigor na utilização da terminologia específica da disciplina. Estas insuficiências são especialmente notórias na turma D do 10ºano do curso de Artes Visuais. No entanto é de salientar que o sucesso obtido no ano letivo 2017/2018 é superior ao dos anos letivos anteriores.

No que se refere à qualidade constata-se que a mesma é coincidente com a meta estipulada no Projeto Educativo.

Quanto ao 11º ano da mesma disciplina a taxa de sucesso é de 78,8% e o valor de referência é de 94,7%. A turma em que se registaram mais dificuldades foi a turma C, do curso de Ciências Socioeconómicas, constituída por alunos pouco empenhados, com poucos hábitos de trabalho e com dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos. Estas lacunas foram perceptíveis em todas as disciplinas deste curso. Devido a estes fatores, a taxa de sucesso, por comparação aos anos letivos anteriores, é inferior.

Relativamente à qualidade assinala-se que a mesma é ligeiramente inferior à definida como meta pelo Projeto Educativo.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL

ANÁLISE⁶⁴

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

⁶⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Critérios		Itens			
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			x
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			x
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	x		
		12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
A diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa é de 0,5, a saber a média da avaliação interna cifra-se nos 13,2 valores e a média da avaliação externa regista 13,7.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Solicitação de uma participação mais ativa, empenhada e responsável na sala de aula;
- Realização de atividades na sala de aula que promovam a aplicação dos conteúdos da disciplina;
- Sensibilização dos alunos para a adoção de comportamentos adequados ao grau de exigência do nível de ensino em que se encontram.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- No 5.º ano as <u>taxas de sucesso são superiores</u> , quer em termos de <u>eficácia</u> (+0,1%) quer em termos de <u>qualidade</u> (+0,1), aos valores de referência.
-No 6.º ano regista-se idêntica situação, quer no que diz respeito à <u>eficácia</u> (+9,7%) quer no respeitante à <u>qualidade</u> (+0,3%).

⁶⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁶⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁷		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↗
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Relativamente às turmas do 7.º ano, os valores apresentados, em termos de eficácia (91,5%), são ligeiramente inferiores aos VR (92,5%) mas muito superiores aos resultados obtidos no 1.º e no 2.º períodos (77,6% e 76,5%). Continuam a destacar-se as turmas E (78,9%) e H (76,2%) que apresentam um sucesso inferior à média do ano, não obstante as mesmas terem registado uma melhoria relativamente aos períodos transactos. No que diz respeito à qualidade, a média das classificações (3,5) é ligeiramente inferior aos VR (3,6).

No 8.º ano, os resultados obtidos evidenciam uma evolução positiva relativamente ao 1.º e 2.º períodos, passando a taxa de sucesso de 87,4% para 93,8%, ainda que a mesma continue a ser inferior ao VR (97%). Apenas a turma E (70%) se encontram abaixo da média do ano em termos de eficácia. No que diz respeito à qualidade, apenas a turma B (4,1) apresenta uma média acima dos VR (3,7), a turma A uma média igual, enquanto as restantes cifram-se abaixo dos VR.

Quanto ao 9.º ano, assistiu-se a uma melhoria significativa da taxa de sucesso desde o 1.º período (75%) até ao momento atual (95,6%). As turmas A, C, D e G apresentam um aproveitamento de 100%. No que diz respeito à qualidade, a média obtida (3,5) encontra-se acima dos VR (3,3).

⁶⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁶⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º	X	
		12.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- Relativamente ao 10º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (78,4%) quer de qualidade (11,3 valores), registaram uma melhoria e apresentam-se ligeiramente superiores aos valores de referência (75,2% e 11,2 valores, respetivamente). Todavia, estes resultados continuam, globalmente, a refletir a heterogeneidade das turmas E e F, dado que os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, mas também o desinteresse e distração de alguns alunos, aos quais se junta a falta de trabalho individual, a falta de responsabilidade,

⁶⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

demonstrada pelas faltas de trabalhos de casa ou pelo pouco rigor na sua realização, e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Acresce a tudo isto a falta de pré-requisitos, as profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina e a extrema dificuldade na análise e interpretação de documentos manifestadas por alguns discentes.

- Quanto ao 11º ano, a turma D apresenta taxas de sucesso, a nível da eficácia (89,5%), inferiores aos valores de referência (92%). No entanto, em termos de qualidade, a média da turma (13 valores) é superior às verificadas no 1.º e 2.º períodos (12,6 e 12,2) e ao VR (12,1 valores). Estes resultados evidenciam, principalmente, a heterogeneidade da turma, pois se alguns alunos são bastante responsáveis, trabalhadores, participativos, cumpridores, assíduos e pontuais, outros, porém, revelam desinteresse e distração, aos quais se junta a falta de trabalho individual, a falta de responsabilidade, demonstrada pelas faltas de trabalhos de casa, ou pelo pouco rigor na sua realização, faltas de material, fraca pontualidade e ausência de um estudo sistemático e rigoroso, que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Acresce a tudo isto a falta de pré-requisitos, as profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina e a extrema dificuldade na análise e interpretação de documentos.

- No que respeita ao 12º ano, a taxa de sucesso em termos de eficácia (93,3%) foi ligeiramente inferior aos valores de referência (96,5%), o que se revela perfeitamente aceitável uma vez que se estão a comparar alunos diferentes e de anos diferentes. Quanto à qualidade (13,1 valores) apresenta uma evolução positiva quer em relação aos períodos anteriores (12,6 em ambos) quer em relação aos VR (12,9). De referir, contudo, que a taxa de sucesso global de 93,3% continua a dever-se, essencialmente, à taxa de 88,9% obtida pela turma D, e que corresponde a dois alunos que obtiveram classificações inferiores a dez valores, já que a turma E registou um sucesso de 100%.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História A (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	X		
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			
		12.º	X		
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º	X		
		SIM	NÃO		
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
		12.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>- Os resultados obtidos na 1ª fase do exame nacional de História A (623) foram, quer em termos de eficácia quer de qualidade, inferiores aos valores de referência e à média nacional. Assim, no que diz respeito à eficácia, a taxa de sucesso foi apenas de 35,7%, em 28 alunos, o que representa um agravamento em relação ao valor de referência (69%). No que diz respeito à qualidade, os alunos alcançaram uma média de 8,8 valores, inferior ao valor de referência (10,7), à média do ano transacto (10,3) e à média nacional (9,5).</p> <p>Quanto à coerência, a diferença verificada de 4,3 valores (43,2 pontos), entre as médias das CIF (13) e as médias das classificações de exame (8,8), resulta, na opinião dos docentes, da aplicação contínua dos diversos instrumentos de avaliação, que contemplam não só a avaliação sumativa como também a participação oral, a realização de trabalhos e as atitudes e valores, e, sobretudo, da alteração, sem aviso prévio, da estrutura do exame nacional e dos critérios de correção do mesmo mais restritos, aplicados no ano letivo em análise. Há ainda a referir o desinvestimento, da maioria dos alunos, no estudo contínuo de preparação para o exame nacional, pois valorizam sobretudo a classificação interna que os permita, mesmo com uma classificação mínima obtida no exame, conseguir a aprovação na disciplina.</p>

⁷⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º	X	
		11.º	--	--
		12.º	--	--
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º	X	
		11.º	--	--
		12.º	--	--

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
- Da avaliação dos resultados obtidos na disciplina de História da Cultura e das Artes concluiu-se que houve, ao longo do ano letivo, uma melhoria quer a nível da qualidade, registando-se uma subida de 11,6 para 12 e depois para 12,4 valores, quer que em termos de eficácia, aumentando de 77,8%, no 1.º e 2.º períodos, para 88,9% no 3.º período. No entanto, é de destacar que ambos os valores continuam a ser inferiores aos valores de referência, que se cifram nos 100%, a nível da

⁷¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

eficácia, e nos 13,9 valores, em termos de qualidade.

Destaca-se novamente que no grupo de nove alunos que constituía a turma, três apresentavam necessidades educativas especiais. Assim sendo e tendo em consideração o referido, considera-se, não obstante os valores verificados, que os resultados foram positivos, pois apenas um discente obteve classificação inferior a dez valores. Apesar do supracitado os docentes continuam a manifestar alguma preocupação devido à heterogeneidade da turma, na qual os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula fruto desta profunda diferenciação dentro do grupo turma, com alguns alunos empenhados e motivados para a aprendizagem que contrabalançam com muitos alunos que revelam um profundo desinteresse pela mesma. A preocupação reside sobretudo nos alunos com falta de empenho e hábitos de trabalho, sem estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e contínua. Embora já tenha havido alguma evolução positiva na colmatação da ausência de alguns pré-requisitos alguns alunos continuam a manifestar lacunas ao nível da análise e interpretação de diferentes tipologias de obras de arte e mais preocupante, de documentos em geral, o que poderá condicionar o seu sucesso no 11º ano e principalmente no exame nacional que terão que realizar.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷²			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	--	--	--
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º	--	--	--
		12.º	--	--	--
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º	--	--	--
		12.º	--	--	--
		SIM	NÃO		
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	--	--	
		12.º	--	--	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁷² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA (Avaliação Interna)

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁷³			
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			↗
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Eficiência – Em todos os anos de escolaridade, o valor médio da taxa de sucesso do agrupamento é superior ao valor do agrupamento, 6,5% no 7º ano (TS=93,4%); 3,4% no 8º ano (TS= 93,1%) e 0,5% no 9º ano (TS=97,5%).</p> <p>No sétimo ano, com exceção da turma H, que apresenta uma taxa de sucesso de 81%, todas as turmas apresentam taxas de sucesso acima do valor de referência e com exceção das turmas E e H, com taxas de sucesso de 89,5% e 81%, respetivamente, todas as restantes encontram-se acima da média do agrupamento.</p> <p>No oitavo ano, com exceção da turma E, todas as turmas encontram-se acima do valor de referência (93,1%). As turmas C, D e E também se encontram abaixo da média do agrupamento (96,5%),, sendo que as turmas C e D apresentam 3 décimas abaixo da média.</p>

⁷³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No **nono** ano, a média do agrupamento encontra-se, somente, 0,5% acima da média do agrupamento (97%) . É neste ano de escolaridade que as discrepâncias são maiores, sendo que as quatro turmas que se encontram acima da média apresentam taxas de sucesso de 100% e as três restantes , turmas B, C e E apresentam taxas de sucesso de 95,8%; 95% e 89% respetivamente.

Qualidade – Também neste parâmetro, o valor médio do agrupamento, em todos os anos de escolaridade é superior ao valor de referência, 0,3 valores no sétimo ano (VR= 3,3); 0,2 valores no oitavo ano (VR=3,4) e 0,3 valores no nono ano (VR= 3,4).

No **sétimo** ano só as turmas E e H apresentam valores inferiores ao valor de referência, 3,2 e 2,9 respetivamente. Relativamente ao valor médio do agrupamento com exceção das turmas E, F, H que se encontram abaixo da média e da turma C que se encontra na média, as restantes estão acima do valor médio.

No **oitavo** ano, só as turmas D e E apresentam valores inferiores ao valor de referência em 0,1 e 0,2 valores, respetivamente. Também são estas turmas que se encontram abaixo do valor médio do agrupamento (3,6), com 3,3 e 3,1, respetivamente, sendo que as restantes se encontram na média ou acima dela.

No **nono** ano, com a exceção das turmas B e E que se encontram abaixo do valor de referência, apresentando valores de 3,2, todas as restantes turmas encontram-se acima da média, destacando-se a turma A com um valor médio de 4,5. Quatro das sete turmas deste ano, turmas B, E, F e G , apresentam valores inferiores à média do agrupamento em 0,5 ou 0,2 valores, sendo que a turma C encontra-se na média do agrupamento.

No geral, considera-se que os resultados alcançados, quer na eficácia, quer na qualidade, neste período, foram muito positivos em todos os anos de escolaridade, dado que se registaram melhorias face ao período anterior e se alcançaram valores superiores aos valores de referência.

As turmas com menor taxa de sucesso, 7º H 8ºE e 9ºB e E, são também as que apresentam menor qualidade. É de salientar que ao longo do ano, forame estas turmas que foram referenciadas e, no entanto, revelam melhorias face aos períodos anteriores. Alguns dos problemas mencionados em análises anteriores persistiram, tais como, a falta de atenção e de concentração dos alunos na sala de aula, a falta de métodos de trabalho, de estudo e a falta de empenho na execução das tarefas. Contudo, a persistência na aplicação de estratégias diversificadas surtiu alguns efeitos que permitiram as melhorias verificadas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁷⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEO SEC_(Avaliação Interna)

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁷⁵			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			↗
		11.º	↘		
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_10º ano – Quer a nível da eficácia, quer da qualidade, a média dos resultados alcançados no agrupamento (91% e 132,5 valores respetivamente) encontram-se acima do valor de referência (83,6% e 115,9 valores, respetivamente). Relativamente à eficácia. Com a exceção da turma E que se encontra abaixo do valor de referência e da média do agrupamento, as restantes turmas apresentam valores superiores. No que respeita à qualidade todas as turmas apresentam valores superiores ao valor de referência.</p>

⁷⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estes resultados são muito satisfatórios, apesar das diferenças entre turmas.

11º ano. Os resultados médios alcançados no agrupamento quer na eficácia (82,9%), quer na qualidade (124,6) encontram-se abaixo dos valores de referência, 93,1% e 127,1 respetivamente (menos 10,2% na eficácia e 2,5 respetivamente).

A turma D (Línguas e Humanidades) apresenta resultados de eficácia abaixo do valor de referência em 10,7%, mas acima do valor de referência 4,7 valores na qualidade. Já a turma C (Socioeconómicas) que apresenta valores de qualidade e eficácia abaixo do valor de referência em ambos os parâmetros.

Esta discrepância já foi referida em análises anteriores e prende-se com a falta de expetativas de um grande número de alunos que, em resultado disto, não investem num estudo regular e proficuo. Contudo, sendo esta, uma disciplina “terminal”, todos os alunos, com a exceção de um, reuniram condições de admissão para a realização do exame nacional, se esta foi a sua opção. Aqueles que não realizaram exame nacional obtiveram aprovação na disciplina.

12º ano. Relativamente à disciplina de Geografia C, houve uma taxa de sucesso de 100% e verifica-se uma evolução positiva na qualidade dos resultados obtidos nos 3 períodos letivos. A média alcançada no agrupamento é de 136,6 valores. Relativamente ao ano transato, verificou-se a mesma taxa de sucesso, contudo, a qualidade foi inferior.

Consideramos que poderá haver dados errados ou mal inscritos nesta disciplina dado que a mesma não faz parte do currículo de 10º e 11º anos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	↘		
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º	↘		
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			
		SIM		NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência	11.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados médios alcançados no agrupamento quer na eficácia (76,7%), quer na qualidade (112,3) encontram-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, 76,9% e 114,1 respetivamente (menos 0,2% na eficácia e 1,3 respetivamente).
A turma D apresenta resultados de eficácia superiores ao valor de referência em 8,8%, no entanto em termos de qualidade apresenta 4,1 pontos abaixo do valor de referência em termos de qualidade.
A turma C apresenta resultados em termos de eficácia abaixo do valor de referência em 8,1%, contudo, em termos de qualidade 0,3 pontos acima do valor de referência.
Os resultados alcançados pelo agrupamento, 112,3 valores, em relação à média nacional

⁷⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

<p>(CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?</p>	<p>12.º</p>		
--	--------------------	--	--

116 valores, foram 3,7 valores inferiores. Considera-se que esta diferença é muito reduzida.

No que respeita à coerência entre a avaliação interna e a externa, consideramos que não há coerência, dada a diferença de 16,2 pontos entre ambas. Contudo, na nossa perspetiva, esta diferença não é muito relevante, dado que a primeira contempla o trabalho realizado durante um ano letivo, por todos os alunos inscritos e onde diversos elementos de avaliação foram tidos em consideração e, no exame nacional, é avaliado o domínio dos conhecimentos e das competências, dos alunos que se propuseram à sua realização.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

Obs.

-

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Psicologia B (Avaliação Interna)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º		x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Em relação ao décimo segundo ano, na disciplina de Psicologia B, atingiu-se o sucesso pleno no que diz respeito à eficácia.
Relativamente à qualidade constata-se que a mesma, de 12,6 valores, é inferior ao valor de referência de 14,8 valores.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **_(Avaliação Externa)**

REFERENCIAL

ANÁLISE⁷⁸

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

⁷⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

⁷⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Critérios		Itens			
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
		12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 2017/2018

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Sociologia (Avaliação Interna)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º		x	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º	x		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Em relação ao décimo segundo ano, na disciplina de Sociologia, atingiu-se o sucesso pleno no que diz respeito à eficácia.</p> <p>Relativamente à qualidade constata-se que a mesma, de 13,3 valores, é inferior ao valor de referência de 15,1 valores.</p>

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _(Avaliação Externa)

REFERENCIAL

ANÁLISE⁸⁰

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

⁷⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

⁸⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Critérios		Itens			
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			
Qualidade	- Como se situam as médias face à média do último triénio?	11.º			
		12.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º			
		12.º			

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁸¹		
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	↘	↔	↗
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>___ De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.</p>

⁸¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

___ Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.

- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).
- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL				
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁸²		
		↘	↔	↗
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>__ De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.</p>

⁸² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸³			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	9.º	↘	↔	↗
	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?				
Qualidade	- Como se situam as médias externas face à média do último triénio?	9.º			
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?				
		SIM			
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%?	9.º			
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível)?				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁸³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

__ Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.

- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduas na sala de aula (saber ser e saber estar).

- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO _ 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸⁴		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		X
		11.º		X
		12.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>___ De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.</p>

⁸⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: (Avaliação Externa)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia - Como se situam as taxas de sucesso externas face à média do último triénio?	11.º	↘	↔	↗
	12.º			
Qualidade - Como se situam as médias face à média do último triénio? - Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
	12.º			
	11.º			
	12.º			
Coerência A diferença entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e as médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30,0 pontos?	11.º	SIM	NÃO	
	12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

⁸⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

__ Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.

- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduas na sala de aula (saber ser e saber estar).

- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

Obs.

VALORES DE REFERÊNCIA



Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

VALORES DE REFERÊNCIA

Pág.7

2017 / 2018

1. Valores de Referência

1.1 Interna - Disciplinas

		Taxas de Sucesso				Médias		Obs. -										
		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)			Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)		Valor de Referência (VR)			
1.º Ciclo		Português	Matemática	Estudo do Meio	Ex.Artística e Físico-Motora	Inglês												
1.º ANO	%	91,6	92,5	99,5	98,3													
	Média	4,0	4,1	4,5	4,0													
2.º ANO	%	87,9	86,6	93,6	98,3													
	Média	3,7	3,7	4,0	4,0													
3.º ANO	%	95,0	90,2	98,5	99,3	95,5												
	Média	3,8	3,7	4,0	4,2	4,2												
4.º ANO	%	97,7	94,8	99,0	100,0	100,0												
	Média	3,9	3,8	4,1	4,3	4,3												

2.º Ciclo		Português	Inglês	História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa					
		5.º ANO	%	93,2	90,8	91,4	82,8	97,0	98,6	98,1	98,8	99,5	100,0			
	Média	3,5	3,5	3,6	3,2	3,6	3,6	3,3	4,0	3,7	4,5					
6.º ANO	%	89,2	80,5	88,3	73,6	91,4	98,1	98,9	98,9	99,8	100,0					
	Média	3,3	3,3	3,5	3,1	3,4	3,4	3,4	3,8	3,9	4,4					
3.º Ciclo		Português	Inglês	Francês	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	TIC	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Educação Musical	Educação Tecnológica	
		7.º ANO	%	76,2	82,4	85,3	92,5	87,0	65,6	85,3	84,4	92,7	98,7	97,7	99,3	97,7
	Média	3,0	3,3	3,4	3,6	3,3	2,9	3,2	3,2	3,4	3,6	4,0	4,4	3,6		
8.º ANO	%	81,4	85,8	82,0	97,0	93,1	64,0	87,7	84,5	99,8	98,2	99,4	100,0		97,3	
	Média	3,0	3,2	3,2	3,7	3,4	2,9	3,2	3,2	3,7	3,4	3,9	4,4		3,3	
9.º ANO	%	86,8	81,7	87,0	92,1	97,0	70,4	90,3	81,5	99,4		99,5	99,8			
	Média	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,0	3,2	3,1	3,7		4,1	4,5			

1.2 Interna - Transições

		Transições	Sucesso Perfeito
		Metas (M)	
1.º Cido			
	Transição		Sucesso Perfeito
1.º ANO	n		
	% 95,0		
2.º ANO	n		
	% 95,0		
3.º ANO	n		
	% 95,0		
4.º ANO	n		
	% 95,0		
2.º Cido			
	Transição		Sucesso Perfeito
5.º ANO	n		
	% 90,0		
6.º ANO	n		
	% 90,0		

Obs. -

1.3 Externa - Disciplinas a Exame

			Taxas de Sucesso	Médias	Obs. -													
			Valor de Referência (VR)	Valor de Referência (VR)														
3.º Cido																		
	Português	Matemática																
9.º ANO	n	153	153															
	%	72,7	51,8															
	Média	3,0	2,7															

